

A detailed oil painting of actress Lillian Gish. She has short, wavy blonde hair with dark roots, looking slightly to the left with a soft expression. She is wearing a white garment with a pattern of red and blue circular motifs. The background is dark and textured.

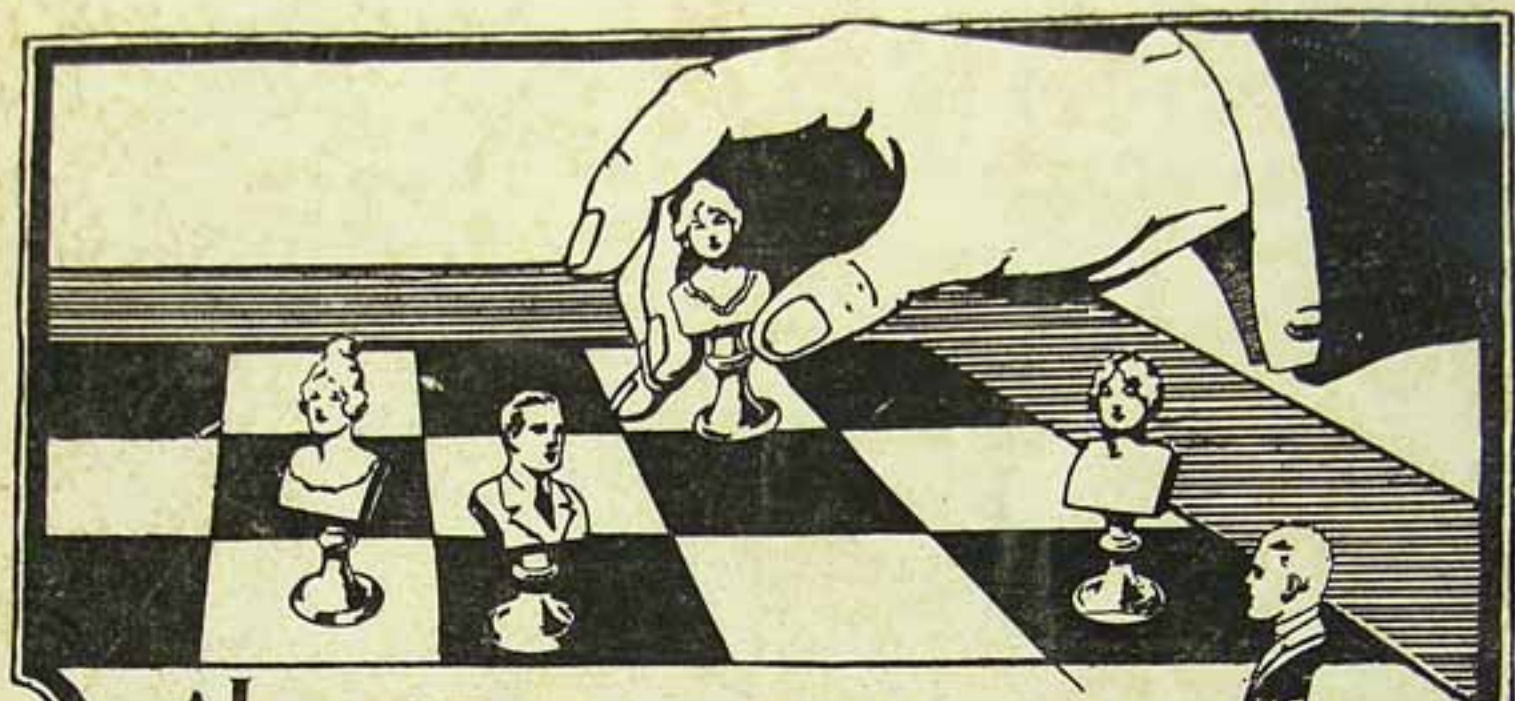
LILLIAN
GISH

Para todos

23 DE
MAIO
1925

PREÇO 12000

ANNO VII
Nº 330



NO TABOLEIRO DA EXISTENCIA

em frente a cada um de nós há sempre uma mão invisível que quer ganhar-nos a partida.

Ao amor oppõe-nos a traição, contra o entusiasmo joga o desanimo; contra o nosso generoso impulso move a inveja sordida; á nossa alegria e ao nosso bem estar oppõe a enfermidade e a dor.

Combater no campo moral estes lances hostis é o problema diario do homem. Combatel-os no campo material é a função da Sciencia.

E esta jamais conseguiu maior victoria sobre a dor physica que quando descobriu a

CAFIASPIRINA,

ou seja o poderoso analgesico moderno que não só allivia em poucos momentos as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os resfriados, o malestar causado por excessos alcoholicos etc., como tambem levanta as forças e nunca affecta o coração.

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóze.

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208 de 7-10-1916



Directores:
ALVARO MOREYRA E MARIO
BEHRING
Gerente: LEO OSORIO

Para todos...

Toda a correspondência com valores deverá ser dirigida a S. A. O MALHO

Sede:
164, Rua do Ouvidor
OFFICINAS:
419, R. Visconde de Itaúna

ANNO VII

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1925

NUM. 336

M U S I C A

Contractado para aqui realizar dois concertos por conta da Sociedade de Cultura Musical, apresentou-se, dias atrás, ao nosso publico, o *Quartetto Paulista*, composto dos Srs. Zaccaria Autuori, 1º violino; Walter Riley, 2º violino; Curt Schlevoigt, viola e Bruno Kunze, violoncello. Embora não se trate de um conjuncto celebre, mas de um grupo de artistas já bastantemente homogêneo, a sua apresentação constituiu um facto digno de louvores, através do qual se verifica a decidida disposição em que se acha a Sociedade de Cultura Musical, de não poupar esforços no sentido de trabalhar pelo desenvolvimento do gosto e da cultura da musica no nosso meio. Além disso, são sempre merecedoras de applausos e de encorajamento todas as tentativas que visem manter esse intercambio artistico entre as duas grandes capitães, de modo que, como nos outros terrenos, no terreno da musica cada vez mais nos conheçamos e nos auxiliemos mutuamente.

E'poca houve — e não faz isso muito tempo — em que muitissimo maior foi o movimento de apresentação de artistas de São Paulo no Rio, e vice-versa. O proprio Sr. Zaccaria Autuori, director artistico do *Quartetto Paulista*, teve occasião de aqui se apresentar como solista, desejoso de se fazer ouvir pelo publico carioca e pela sua critica, que, aliás, era, então, exercida com muito mais entusiasmo e com muito maior interesse do que actualmente, que ella se vê desfalcada de excellentes elementos até hoje ainda não substituidos, como Roberto Gomes, Luiz de Castro e Enrico Borgongino, fallecidos, afóra os que, movidos por outras causas, se afastaram das columnas dos jornaes, onde exerciam as suas funções.

Ultimamente, entretanto, por motivos que não nos propomos a descobrir, mas entre os quaes está, sem duvida, o pouco ou quasi nenhum interesse que a nossa imprensa parece ter por assumptos musicaes, muito tem diminuido a frequencia com que se apresentavam no Rio artistas da Paulicéa. Demais, com o desaparecimento do inolvidavel Luigi Chiffarelli, desapareceu a figura central em torno da qual giravam todos os que, em São Paulo, vivem da mesma arte. Morto, e não substituido ainda, ficou a capital paulista sem o seu grande mestre, sem

o seu grande animador, sem o seu grande artista, sem a sua grande autoridade, emfim, que tornava o pequeno meio musical de São Paulo um centro respeitado, até mesmo fóra do paiz.

Emquanto a sua saúde lhe permittiu, Chiffarelli trabalhou com entusiasmo pela intensificação do intercambio artistico entre Rio e São Paulo; o seu desaparecimento, porém, foi uma das causas da decadencia desse intercambio, que todos nós tudo devemos fazer por intensificar o mais possivel, pois isso nos trará magnificos resultados.

Acolhamos, por consequencia, com sympathia, a idéa da Sociedade de Cultura Musical e registremos a boa impressão deixada pelo *Quartetto Paulista* no nosso publico.

Como linhas atrás ficou dito, não se trata de um conjuncto celebre o dos artistas que compõem o *Quartetto Paulista*. Isoladamente, cada um delles deve ser um excellent profissional. Assim, pelo menos, nos affirma o programma dos concertos, quando, em duas linhas, lhes esboça os traços biographicos: Zaccaria Autuori, discipulo e, depois substituto de Fuzella no Real Conservatorio de Nápoles; Walter Riley, alumno e depois assistente do notavel professor Barmas, no Conservatorio Klinworth-Scharvenka, de Berlim; Curt Schlevoigt, diplomado pelo Conservatorio de Weimar e ex-membro do celebre *Quartetto Allemão* e da orchestra do Theatro da Opera de Dresden; e, finalmente, Bruno Kunze, alumno de Peters e ex-membro de varias sociedades allemãs de musica de camera.

A execução em conjuncto, entretanto, tem exigencias particularissimas, das quaes depende o melhor ou o peor resultado da execução. Considerando que cada interprete nada mais é do que uma simples parte de um todo, a musica de conjuncto requer, antes de tudo, que cada artista se despersonalise, para a maxima igualdade da execução, sua homogeneidade, sua cohesão, sua belleza, emfim. Sopitando o desejo de destacar-se entre os seus companheiros, cada interprete tem a obrigação de sujeitar-se a um regimen de verdadeira disciplina, para que della os effeitos de interpretação surjam em todo o seu esplendor.

Essa disciplina, aliás, é incontestavelmente um

Semanario popular, politico e humoristico. Repartagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Rua do Ouvidor 164, Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

(Esta revista contém 64 paginas)

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

PARA TODOS...

Os bons predcatos do *Quartetto Paulista* — o que, no fim de contas, não é para se extranhar, possuindo, como elle possui, tres artistas allemães, aos quaes a disciplina é um predcatado de raça, tradicional e, realmente, invejavel. Dahi o considerarmos o *Quartetto Paulista* em excellentes condições para nos vir a dar, ainda, primorosas realizações artisticas, das quaes já são uma linda amostra os concertos de agora, em que ouvimos quartettos de Haydn, de Beethoven, de Schumann, de Villa-Lobos, de Glazunov-Liadov-Rimski-Korsakov e de Mallipiero.

A impressão deixada pelo *Quartetto Paulista*, já o dissemos, foi boa; e isso mesmo ficou evidenciado nas prolongadas salvas de palmas com que o publico ia applaudindo, numero por numero, a execução dos programmas.

T. G.

LUCIA BRANCO

Depois de acurados estudos em Paris e Bruxellas, durante quatro annos, sob a direcção, a principio, de Philippi e depois de A. Greeff — dois efamados professores europeus — está entre nós a Senhorita Lucia Branco, a insigne pianista que o Rio applaudiu com enthusiasmo em 1917-1919,

quando apenas deixára o Conservatorio de São Paulo e fôra laureada com o premio de viagem, concedido pela sua terra natal, o Estado de São Paulo.

Em Junho proximo, dará a insigne pianista dois ou tres recitales no Theatro Municipal, satisfazendo assim o desejo de todos os admiradores do seu excepcional talento artistico, que ansiosamente a esperam desde o anno passado, quando, por motivo do movimento revolucionario de 5 de Julho, não se poudo transportar de São Paulo ao Rio.

Para as horas de recreio, a tracção mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

BIOTONICO
FONTOURA

O REMEDIO DAS FAMILIAS

Desde a infancia até á velhice, em todas as edades, verifica-se a acção benefica do Biotonico.

O Biotonico é o remedio que tem alcançado os maiores triumphos, porque a sua efficacia é real e positiva em todos os casos em que o organismo se sinta abtido e enfraquecido, quer em consequencia de molestias debilitantes, quer seja devido a exgotamento nervoso.

A efficacia do Biotonico verifica-se em ambos os sexos e em todas as edades, sendo benefico aos homens, ás senhoras e ás creanças e por isso é chamado o remedio das familias, remedio querido e abençoado em todos os lares.

O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE

PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2\$500

TINGEOL

O MELHOR EM PO 1\$500

Depositarior: — M. GONÇALVES & C. R. MUNICIPAL, N. 13

**SYPHILIS!!!**

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 — E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O **ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Herminophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: — E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: — Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1.º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prato

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVÃO & CIA. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.



Caríssima Senhorita Ruthful.

(Revista N. 331)

"Haverá em todo o universo cinematographico um astro que se rivalise com William Farnum?"

Achei interessante deveras esta sua interrogação, Senhorita; e bem mais foi a resposta. A Senhorita não acha inoportuno falar acerca de um homem que teve tão pouca época, e já ha tanto tempo, como infelizmente succedeu a esse W. Farnum? Não poderei proseguir, sem primeiramente felicitá-la pela sua optima memoria em relembrar-se com tanta lucidez e firmeza os nomes das pelliculas nas quaes elle apparecia como protagonista. Quero crer que a Senhorita seja muito bondosa de alma, e não contrariando o seu instincto natural de caridade, é que faz apreciações a W. Farnum. Coitado! elle ha tanto que não nos apparece com aquelle seu jogo de physionomia tão criticado, que até os *habitués*, como eu, nem mais o seu nome quasi recordavam. Na verdade, para não parecer tão severo, vou dizer-lhe uma coisa e espero que a Senhorita Ruthful, que não tenho a ventura de conhecer, não fique magoada commigo: William Farnum teve a sorte de George Walsh, fez dois films; e, depois devia desaparecer... para que a sua gloria ficasse na memoria de todos. Estes são *D. Cezar de Bazan* e *Se eu fôra rei*. No mais, ainda que procure ser benevolente, não poderei concordar com o valor artistico de Farnum, mórmente eu, que já tive o prazer de ver um verdadeiro *cow-boy* no Estado da Texas, na America do Norte, quando lá estive algum tempo, em 1920. Farnum quando se mette a *cow-boy*, eu vejo na sua silhueta uma verdadeira antonymia da realidade. Com franqueza, desculpe-me pelo

termo que vou empregar; mas, dos innumerados "vaqueiros" que lá vi, nenhum delles havia tão "barrigudo" quanto o seu predilecto. A sua figura é inadequada áquelle papel; e no entanto elle, creio, tem-se na conta de um optimo *cow-boy*. Eu ficaria bem mais satisfeito se a Senhorita falasse um pouco do valor de um astro como, por exemplo, Thomas Meighan. Este homem sim, tanto sabe pisar nos luxuosos salões da mais alta aristocracia reinante nos *cabarets* da Broadway, envergando o seu *smoking* de apurado talho, como sabe enfrentar com audacia gallardia, o mais temivel dos *cow-boys* do Texas ou Arizona. Como galã, elle é impecavel, dá áquelle mistér um tom distincto e de particular arte, é o homem a quem podemos chamar um verdadeiro *gentleman*.

Senhorita Ruthful, rogando-lhe o perdão pela audacia que tive em discordar do seu modo de pensar, faço votos ao seu predilecto para que elle possa algum dia ser o que a Senhorita presentemente deseja que o seja.

Creia-me seu admirador e do Sr. Operador, tão nosso benevolente amigo.

LEWIS KID.

S. João d'El-Rey.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort. Caixa Postal n. 2417 — Rio.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

JOHN BARRYMORE

Elle é o astro maravilhoso das grandes expressões. Eu sempre admirei o formoso actor. Mas elle evidenciou-se-me formidavel, mais maravilhoso que nunca, no seu grande film, o melhor até á data presente: *O bello Brummel*! E que prodigioso! Que grandes, perfectas, divinas expressões! Impecavel em todo o film! Quando penso no seu perfil de Adonis, no jardim, naquella noite do casamento de Margery; da sua naturalidade em frente ao principe de Galles, sinto-me subjugada, captiva, tombada aos pés do grande astro dominador, em uma grande e muda admiração. Porque, John Barrymore emociona, empolga! Naquellas scenas do film, em que elle cahe na miseria, está grandioso, inimitavel. E as scenas em que elle enlouquece, morre, tudo igualmente maravilhoso.

John Barrymore é um successor formidavel de William Farnum; não será o seu rival, porque, para mim, Farnum morreu, e difficilmente voltará á tona...

John Barrymore voltou a dominar-me em *Sherlock Holmes*. Não foi a maravilha de Brummel... mas foi colossal. Admirei-o mais que em todas as scenas, quando elle foi á casa de Sarabee procurar Alice Faulkner. Foram as scenas em que mais me pareceu o grande Sherlock de Conan Doyle.

Mas *O bello Brummel* será, para mim, o seu melhor film até hoje. Sim, o seu melhor film, porque os seus trabalhos são sempre prodigiosos.

John fica sendo, para mim, um dos maiores, igual aos maiores astros da cinematographia mundial, e eu, fico sendo para todos

ASPASIA.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1.ª do Março, 151—Exijam a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa"! Unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis. Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

POBRE LOIRINHA (Copacabana) — Quer saber já uma de suas boas qualidades? É a bondade cordial. Com ella se impõe as sympathias geraes e redime, por exemplo, o peccadilho da vaidade. Seu espirito é um tanto futil, muito preocupado com a garridice das apparencias e ligando pouca ou nenhuma importancia a assumptos de ponderação. A vontade é extensa, ambiciosa e tenaz, mas, geralmente, orientada para as conquistas materiaes da vida. Seus arrebatamentos de espirito só produzem effeito theatral. Outra qualidade boa: gosta de analysar as pessoas com quem trata, mas, talvez (e aqui vae o reverso da medalha) para seleccionar as que podem ser suas admiradoras incondicionaes, pois não tolera a menor critica á sua vaidade. É idealista nos momentos em que pode concentrar o pensamento; fóra disto, porém, vive embrenhada em plena materialidade, não querendo saber senão de cousas positivas.

LÓLÓTE (Rio) — Pela assignatura do cavalheiro em questão, pôde-se inferir que elle é um moço de alguma vaidade e audacia, materialista, mas de espirito recto e muito vibrante. Suas qualidades são boas. Pensa muito no que diz e no que faz. O fundo audacioso do temperamento não lhe perturba a serenidade habitual, passivel de alteração quando de algum accesso colerico, a que está sujeito, em virtude da rectidão espirital contrastando com a falta de caracter reinante. A materialidade é só quanto ao desejo de bem estar, o qual procura satisfazer por meios licitos e honestos. Seu coração é de ouro; bondoso, sensível ao amor e sempre disposto a perdoar, desde que as faltas possam ser levadas á conta da levandade ou da inexperiencia. Emfim, um bom "partido"...

DOALFO (Sorocaba) — Muito idealista a sua natureza. Deve ter o maior prazer em andar sempre sonhando, acordado... E a tal ponto leva essa sua predilecção, que até passa por ter falta de ponderação espirital. É injustiça. Fóra de qualquer duvida, não lhe falta bom senso até mesmo para reconhecer seus proprios defeitos e suas fraquezas. Daquelles se destaca muito o amor proprio exaggerado; e entre as fraquezas sobressae bastante a da vontade. Todavia, salva-se um tanto desse ponto fraco, por effeito exactamente do excesso de amor a si mesmo, que o obriga a ser muito cauteloso e modesto no seu querer, para nunca deixar de se dizer victorioso... A linha cordial não se impõe á estima: é esconsa, rebarbativa, tendendo sempre ao egoismo.

MANITA (Bello Horizonte) — Temperamento ativo, impertigado, a que um espirito presumpçoso dá uma areia de

CORONA

A MACHINA UNIVERSAL

Ultimo
modelo



Teclado
Universal

O MELHOR NEGOCIO EM MACHINA DE ESCRIVER: CUSTA A METADE DE UMA MACHINA GRANDE E FAZ O MESMO SERVIÇO.

PEÇA CATALOGO E DEMONSTRAÇÃO

CASA SYSTEMA

São Paulo

L. Badaró, 130

Rio

S. Bento, 32

Recife

Barão de Victoria, 226

preciosismo ridiculo. Não ha duvida nenhuma de que é intelligente; mas se fosse mais docil, mais lhana, mais modesta, faria resaltar muito seus dotes intellectuaes. Pôde-se, é certo, dizer com segurança, que ha bastante ingenuidade nesse seu modo empavezado... A convivencia em meios adeantados tirar-lhe-ia esse defeito. É voluntariosa e tem mesmo surtos de grande audacia. Seu coração é extremamente bondoso, muito samoler e cheio de piedade — base excellente para uma transformação, que a tornasse mais sympathica ás pessoas alumiadas que formam o circulo da sua convivencia.

ITERATIVA (Petropolis) — Da levandade do seu pensamento não lhe podem provir senão desgostos... Por que não pensa mais demoradamente no que tem de dizer ou de executar?... Sua extraordinaria perspicacia poderá tirar o melhor partido. É a sua vontade, exer-

cendo-se com mais reflexão pôde conseguir o que até aqui lhe tem sido impossivel. E nada mais lhe podemos adeantar.

ALOUTTE (Tarinha) — Temperamento frio, com disposições tão somente para se mostrar adverso a pessoas e cousas. Não passará talvez das intenções... Parece faltar-lhe força para a realização dos intentos!... Assim, viverá oppresso, insatisfeito, mas conformado com a lei do menor esforço... Sua vontade só tem ambições materiaes, mas... onde a força para as realizar? O coração é benigno e vulneravel ao amor.

RAPARIGA (Mendes) — Natureza simples, cheia de franqueza ingenua, de vontade mansa e complacente. Não tem idealismos, senão em materia de amor. Quer casar com um homem de fortuna — é o que se pode inferir da sua desmedida ambição pelo dinheiro.

PARA TODOS...

POBRES FLORES!

Tango de FRANCISCO PRACÁNICO

Piano

§

p

f

p

Para Seguir

Para FINE

p

O TICO-TICO

Jornal semanal, dedicado exclusi-
vamente às crianças.

Violin

pp

f

pp

D.C. al 8

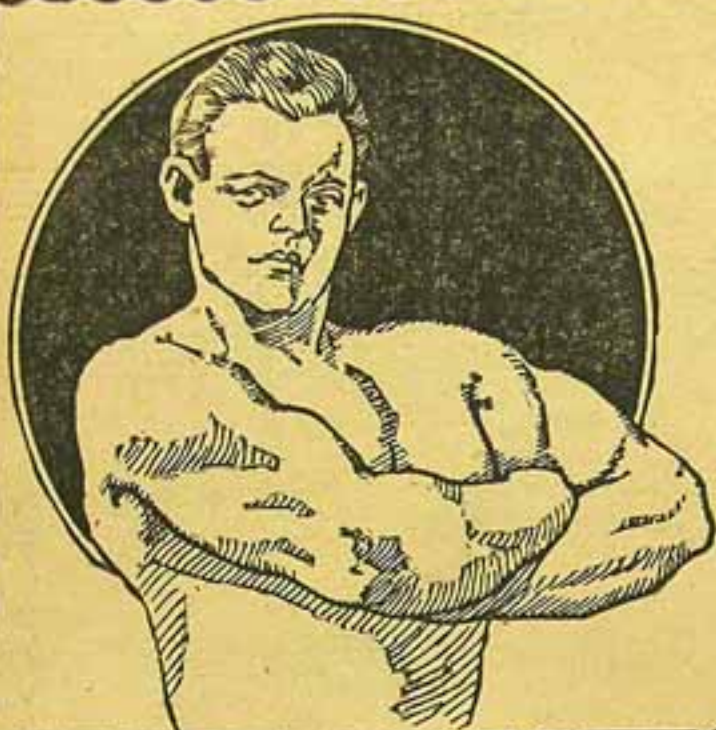
The musical score is written for Violin and Piano. It consists of five systems of music. The Violin part is written on a single staff in treble clef, and the Piano part is written on a grand staff (treble and bass clefs). The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4. The score includes dynamic markings: *pp* (pianissimo) at the beginning of the first system, *f* (forte) in the third system, and *pp* again in the fifth system. The piece concludes with a double bar line and the instruction "D.C. al 8".

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
LABORADO PELOS MELHORES ES-
CRITORES NACIONAIS E ES-
TRANGEIROS.

PARA TODOS...

14



**O mais efficaz dos
tonicos para
o systema nervoso
e muscular.**

TONICO DOS NERVOS!
TONICO DO CORAÇÃO!
TONICO DO CEREBRO!
TONICO DOS MUSCULOS!

DYNAMOGENOL

**O mais completo acelerador das
forças e da nutrição.**

E' INDISPENSÁVEL A TODOS OS INDIVÍDUOS
CUJO TRABALHO PRODUZA A FADIGA CERE-
BRAL, TAES COMO: LITERATOS, JORNALISTAS,
PADRES, PROFESSORES, EMPREGADOS PUBLI-
COS, ESTUDANTES E GUARDA-LIVROS,

As parturientes não devem deixar de
tomar o DYNAMOGENOL durante a
gestação e depois da "delivrance", pois
assim conseguem filhos robustos e ter
abundancia de leite rico em phosphato,
graças a esta inegualavel preparação.
Um vidro de DYNAMOGENOL repre-
senta para a senhora que amamenta
mais vantagens que uma dúzia de gar-
rafas d'Agua Inglesa.

U.C.M.
USINAS QUÍMICAS MARINHO S.A.





A AMANTE DE VICTOR HUGO

Conta-se de Henri Heine, o glorioso poeta alemão-parisiense, que, apesar de bem casado e de toda a fama que o aureolava, jámais fôra comprehendido pela sua própria mulher. Pelo menos, della o extraordinario marido costumava dizer que a sua cara-metade apenas tinha uma vaga noção de que elle escrevia coisas para uma revista...

Léconte de L'Isle, neste particular, não foi menos feliz. Morto o joalheiro dos versos esplendidos, quando ainda sobre o seu tumulo quente novas correntes estheticas assentavam as bases de uma moderna escola poetica, a sua viuva entendeu de mandar bater o martello em tudo que pertencera ao defuncto, a começar pelos livros e pelos autographos. Objectos de mais delicada e carinhosa intimidade do elegante e sereno artista foram levados aos berros do leiloeiro, contentando-se a pobre e inconsolavel senhora em ficar, a titulo de lembrança, com a cartola velha, gasta, ensebada, do magico dos Poemes Olympiques... E se quizessemos voltar um pouco mais atraz, passando á fria e loira Germania, iriamos encontrar o magestoso Goethe em situação parecida. Madame Goethe adorava-o e não havia um só cuidado dessa excellente burguezia que não fosse para o seu genial companheiro. Sabia-se até que ella ingenuamente confessara que era casada com um deus! Apenas, embora o gabasse e o exaltasse, venerando-o quasi de joelhos, não pescava um atomo do que pensava e escrevia esse super-homem que partilhava do seu leito.

Já agora, não se pôde affirmar o mesmo de Victor Hugo. O bardo formidavel, cujo lyrismo incomparavel encheu todo o seculo XIX e cuja paixão pela liberdade sacudiu de enthusiasmo varias gerações democraticas e republicanas, dentro e fóra da França, teve, numa ligação clandestina, a mulher ideal que o amou de verdade, e foi por elle amada na mais alta expressão que ao termo obsoleto se queira dar. Chamava-se Juliette Drouet e não era nenhuma menina de collegio de religiosas. Quando o vate gigantesco a conheceu, em 1832, ella estava em plena carnção, com vinte e seis annos de idade e podia gabar-se de ter desfructado nada menos de tres amantes: Charles Séchan, decorador e scenographo da Porte-Saint-Martin, onde a rapariga trabalhava como actriz; Alphonse Karr, o nosso grande e vigoroso Karr, pamphletario valente e atrevido, idealista e romantico, autor das fes-

tejados Guêpes; e um certo principe Demidoff, polaco, de fortuna, que foi aquelle que teve a honra de passar-a ao homem que viria revolucionar a literatura do mundo, creando o Cromwell e outras obras-primas. No dia 2 de Fevereiro desse anno, Juliette era apresentada a Hugo, antes de representar-se a Lucrecia Borgia, onde ella tinha papel secundario. No dia 19, intima do genio, com elle ceia e ficára o resto da noite...

Esse amor durou pouco mais de meio seculo. A vida de Victor Hugo, poeta e philosopho, romancista e dramaturgo, pois que elle foi tudo e sempre astro de um brilho sem par, está toda ella impregnada dessa mulher estupenda. Compromettido e envolvido nas luctas politicas, exilado e perseguido, rehabilitado e glorificado, encarcerado em Guernesay e de lá, de cima dos rochedos, apostrophando, através das ondas o Arbitrio e a Tyrania que opprimem os povos, Hugo, sempre com o mesmo calor, o mesmo sentimento e a mesma sinceridade de affecto e dedicação, não teve jámais um pensamento de que Juliette não partilhasse, ou de que ella não fosse a musa inspiradora. Embora com os seus habitos de frequentador de bastidores, não era dado ás conquistas de actrizes. Repugnava-lhe, e com muitissimas razões, os amores de mulheres de theatro, bastando sómente essa excepção na resistencia do seu caracter para se avaliar da intensidade da sua paixão por aquella que escolhera. Vejam, por exemplo, estes versos que elle escreveu, quando já era o maior poeta do seculo, e dirigidos á Juliette:

"Où je suis le regard et vous êtes l'étoile!
Je contemple et vous reluisez,
Je suis la barque errante et vous êtes la voile!
Je flotte et vous me conduisez,
Près de vous qui brillez je marche triste et sombre,
Car le jour radieux touche aux nuits sans clarté,
Et comme après le corps vient l'ombre,
L'amour pensif suit la beauté!"

Creatura extraordinaria que tal declaração recebia e que foi a musa do maior lyrico moderno! Dias antes de morrer, percebendo o fim de tudo, enviava-lhe Hugo um retrato, com estas palavras: Je t'aime! Cinquante ans d'amour, c'est le plus beau mariage!

Foi essa, talvez, a unica amante de um grande homem de pensamento que o comprehendesse de verdade...

M . P A U L O F I L H O



A pequenina alongou os braços, e disse, a sorrir, com uma voz miúda lenta:

— Estas violetas estão pedindo ao senhor que as leve. Faça-lhes a vontade, sim?

Comprei as violetas.

— Muito obrigada. Não quer troco?

— Não. Quero que me diga a sua idade.

— Tenho onze annos.

— Pois, minha filha, continue... Você promete.

FAZER projectos e contal-os é um costume desagradavel. Para que? Se o que se quer realizar nunca se realisa... Se tudo que se imagina morre na imaginação...

A minha opinião sobre os admiradores é que elles são como certas pessoas que principiam usando oculos azues, e terminam afirmando que têm olhos azues...



Modelo Bechoff

E' uma noite de céu sem nuvens, toda de azul e estrellas. Páro junto do mar.



Italia — Lago de Garda

Nas ondas que se desmancham contra as pedras do cáes andam luzes, pequenas luzes, accensas de subito e de subito extinctas. Fico



Inah Debiase fazendo o Jackie Coogan.

nos, caminho por entre os homens. Foi elle que me ensinou a calma resignada e a apparencia risonha. As



Leques hespanhóes, de Juan Llorens, Hijo.



Modelo Murthe Barthou

nuvens passam por elle inutilmente... E é depois dos grandes temporaes que o azul do



Lago d'Isco — Italia

céo mais sereno e mais puro se mostra...

LICENÇA de costumes... Eis uma expressão universal. Ha



nella, amavelmente, um fundo de humildade, um sentido de gentileza. Licença. Licença que ninguém pede, mas da qual todos se utilizam. Todos. Sem excepção dos moralistas. Licença... Até para isso liberdade é uma palavra inutil...

HOJE é 23 de Maio. Este mez gosa de uma fama deliciosa. Maio, romantico antes do romantismo e depois do romantismo, — em 1925, no Rio de Janeiro,

ro, fez feio... Mudou de apparencia. Teve attitudes inconfessaveis. Quentes, pesados, aborrecidos, os seus dias arrastaram-se, as suas tardes não trouxeram aquella bruma scismarenta dos outros annos, as suas noites não foram noites de Maio... Por que? Velhice? Não. Os mezes são sempre novos. Vontade de contrariar? Não, de certo. Por que, então?

— Procure no senhor mesmo a resposta. Não ponha as culpas para cima de Maio...

O espirito se atém, por preguiça ou por constancia, ao que lhe é facil ou agradável. Esse habito limita sempre os nossos conhecimentos e ninguém nunca porfiou por estender e conduzir o espirito até onde pudesse ir.



Modelo Bechoff

Eu devo ao azul do céu o bom senso com que, mais ou me-



A saída da missa, em Santa Cecília

A MORAL DA ÉPOCA

O meu amigo Aprigio, apesar do seu ostensivo almo-fadismo, é um rapaz cuja mentalidade eu admiro pelas constantes manifestações de elegância. Tem, de resto, qualidades apreciáveis, taes como a de observador atilado, a de commentador ironico, a de "nocur" e o m forte dõse de bla-veismo. Aprigio, assim um displi-cente mascarado de almo-fadinha. Muito frequentemente de-leita-me o espirito a relatar detalhes de suas aventuras galantes. O meu amigo attrahe as mulheres com o seu porte, com os seus jaquetões maravilhosos, com as suas camisas vaporosas e sensuaes, com o seu cabello muito esticado e rebrilhante e os seus passos rithmados já no tango, já no fox-bleu.

Não danço maxixe. Dá preferencia, diz elle, ás danças sentimentaes em que a sua figura esbelta e a sua serenidade nos movimentos tiram um grande partido. São esses os elementos de que se serve para attrahir. Depois da attracção, ponto de partida, vem a conquista material e moral. E' uma operação simultanea... Influem nella a sua intelligencia, a vivacidade do seu espirito e a ligeira tintura de conhecimentos literarios e scientificos adquiridas ás pressas, na sua vida vertiginosa, em revistas e magazines. Só depois, aspira a confirmação da posse total da creatura. Quasi sempre, obtem a certeza do seu predomínio. Uma vez por outra,



São Paulo



porém, ella falha... E foi porque um desses casos raros se verificasse, que o Aprigio, intrigado e nervoso, veio a mim para me falar desta maneira:

— Que mulher! E que extranha organização a della! Tão linda, tão attraente, tão cheia de encantos! Quando passa, toda ella ex-hala um perfume sensual que é uma pro-vocação à concupis-cencia. E' a propria encarnação do pec-cado. Tudo nella é peccaminoso. Tem

a frescura de uma camelia orvalhada. E' pequenina e "grassouillete". Mas como é difficil fazer-se-lhe a psychologia! O seu desembaraço cria embarços à gente... O seu cynismo é delicioso! Conhe-ci-a no Casino de Copacabana num "ta-bleau" de "baccarat". Olhou-me, fitou-me e sorriu, espalhando veneno, o veneno abundante da sua alma peccadora. Tornei a vel-a no dia seguinte. Falámos. Phra-ses soltas, desconexas. Frivolidades com pretensões a paradoxos. Dausámos um fox. Quando senti o seu corpo serpeante bem collado ao meu, um momento, tive mil desejos. Nessa mesma noite sahimos juntos. Fomos ceciar... Divagámos pela região da fantasia. Delirei. A principio julguei-a romantica... Procurei enternecel-a, sensibilisal-a. Não consegui. Ella é a antithese da mulher romanesca. Vo-luntariosa, caprichosa, prepotente, fanta-sista. Fácil me foi verificar, então, que nas suas questões sentimentaes o coração tinha uma influencia minima... Amava praticamente. Certa vez, perguntei-lhe se

PARA TODOS...

18

sentia já alguma coisa por mim. "Não seja indiscreto. Basta que lhe diga que v. me agrada... provisoriamente. Nunca mais amarei. A ultima vez foi-me fatal. As minhas affeições serão ephemeras e desordenadas. Depois, v. não me serve. Não se admire com o que vou dizer, porque sou uma creatura amoral: Quero dinheiro! V. não tem. E sem muito dinheiro eu não posso viver. E um contacto maior com um rapaz como v. prejudicaria com certeza o meu objectivo mercantil. Ver-nos-emos de longe em longe..."

— Amanhã?

— Não, um desses dias. Não posso distrahir-me. Não me devo desviar da minha rota.

— Mas afinal, eu não procurei v., não a cortejei...

Não me deixou finalizar para dizer:

"Por isso mesmo é que te quiz. Não posso porém exceder ás proporções que eu mesma marquei para as minhas aventuras. Tiveste tudo... porque o resto é quasi nada... Não exige mais, porque do contrario fugirei de ti".

Taes palavras deixaram-me uma sensação de vazio, de deserto, de desamparo... Torturei-a com uma insistencia sentimental na esperança de commovel-a. Ella heroicamente resistiu ás minhas pieguices, algumas sinceras, outras mentirosas.

— Não quero um amante. Quero varios, que se succedam, que sem completem, que não dei-

xem assignalada a sua passagem pela minha vida. Dou-lhes o corpo, o prazer. Não lhes darei já-mais a alma a conhecer.

Beijou-me voluptuosamente. O seu adeno sentido rescendia a sinceridade. Na noite seguinte encontrei-a. Soffrego e afflicto, ingenuamente entusiasmado corri a falar-lhe com a intimidade da vespera, ainda com a recordação daquelle beijo. Indifferente e fria como se nada nos houvesse um dia approximado, deu-me as pontas rebrilhan-tes dos dedos a beijar e sem uma palavra trau-quillizadora, sem um olhar promettedor sequer, deit-ando assim um jacto frio no fogacho da minha paixão, voltou-me as costas nuas e muito brancas e muito frescas, numa pirueta graciosa, para se unir a um grupo de homens que passavam e sorriam o sorriso primeiro da conquista.

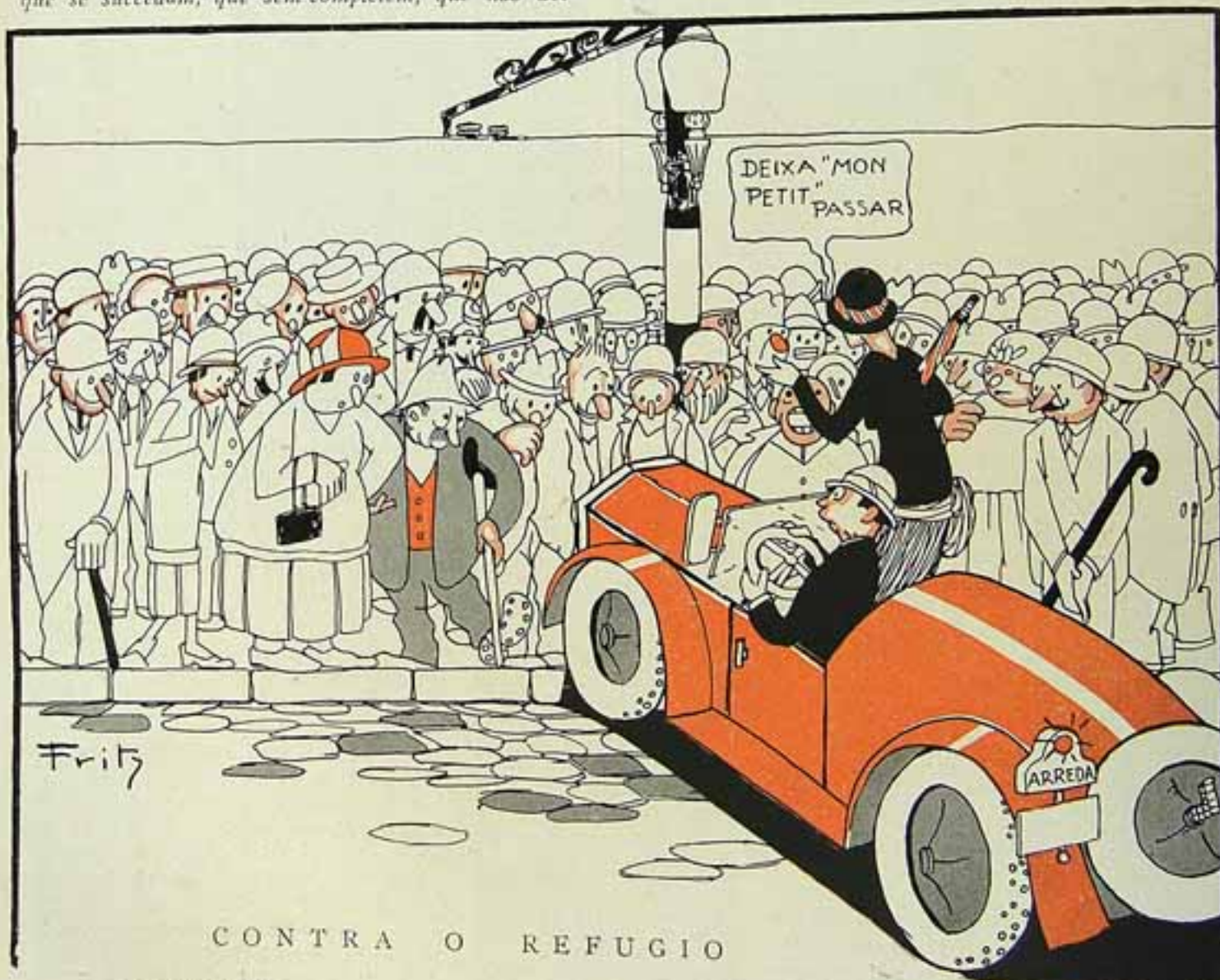
Cahi-me a alma aos pés. Tive frio. Cinco dias após, telephonou-me. Pediu-me que fosse vel-a. Tinha uma necessidade physica de mim, dizia ella.

— E tu o que fizeste?

— Corri ao barbeiro, estiquei o cabelo, escanhoei o rosto, escovei-me e saltei para um taxi ao encontro della.

— Fizeste bem, retruquei eu. Depois, estás de accôrdo com a moral da época...

JORGE SANTOS



CONTRA O REFUGIO

— Ah! dá mão?

O aleijado — Não, senhor, aqui só dá bonde da Light.

Desenho de
Fritz



Partida do Rio para São Paulo dos footballers do C. A. Paulistano

O
RETORNO
VICTORIOSO
DOS RAPAZES
DO
A. C. PAULISTANO



O Dr. Roberto Moreira, Chefe de Polícia, e representantes de autoridades estaduais, à espera dos viajantes.

DO
RIO DE JANEIRO
A'
CAPITAL
DE
SÃO PAULO

A multidão que aclamou os vencedores





F L A G R A N T E S . . .

A Avenida Central às nove e meia
Ao sol, tem um encanto singular :
— Que cara a sua, amarrotada e feia !
Tão cedo por aqui ! — Vou trabalhar...

Pelas calçadas claras e doiradas
Passam, driblando os outros, a correr,
Os pés das melindrosas estovadas...
Que maravilhas ! Como é bom viver !

Pára, regorgitando de tão cheio,
Um omnibus em frente do Odeon :
Enche o asfalto brilhante do passeio
O bando das gaivotas do Leblon.

Esta sorri para quem passa. E' louca
De bella. Esconde o rosto no chapéo.
E mostra aos homens a mais linda bocca
Que ha debaixo da luz do nosso céu.

O seu sorriso para mim, a essa hora,
Foi um beijo cahindo em meu olhar.
Passou... Sumiu-se de avenida a fora
Mas a bocca ficou cheirando no ar...

Outra, puro bebê de tricoline,
Que num bazar da capital nasceu,
Parou um instante olhando uma vitrine,
Deu-me bom dia e desapareceu...

Uma senhora gorda e displicente
Veiu sorrindo para mim também :
— Como vae a familia ? — Felizmente
Vae tudo em paz, perfeitamente bem.

Nisso, à direita, surge o Graça Aranha
Do goso matinal do Garnier.
Uma alegria emocional me banha...
— Meu caro Graça, como vae você ?

Que ha de novo na vida ? — Ando afastado
Não sei sequer o que se diz de mim.
Lì sómente o successo desvairado
De Pirandello em Roma. — Aquillo sim...

E a cidade da vida e da esperança
Cresce em rumor... Que delirante ella é !
Um bilheteiro, capengando, avança :
— Doutor ! Não quer levar o jacaré ?

J O Ã O D A A V E N I D A



Na entrega de premios do Tiro 7

THEATROS

PARA TODOS...

Não ha, talvez, nos dominios da intelligencia, coisa que se explique menos do que o successo em theatro. Um autor como um actor nunca sabe, ao certo, se o seu trabalho agradará, embora transitem um e outro por caminhos já trilhados, por onde outros conquistaram renome e gloria. Desse assumpto tratou excellentemente o chronista de Les Annales, Le Bonhomme Chrysale, e de tal maneira, que não resisto ao desejo de transplantar, para aqui, data venia, suas palavras:

"Ha justamente vinte e cinco annos, em Março de 1900, Sarah Bernhardt creava, diante de uma multidão delirante, o papel do Duque de Reichstadt. A imprensa cobriu de flores a comediante illustre e o joven poeta... Depois dessa noite memoravel L'Aiglon foi representado mais de duas mil vezes. Nunca, em vida, autor algum conheceu triumpho comparavel ao de Edmond Rostand, triumpho tanto mais significativo por se tratar de obras em verso.

L'Aiglon, como Cyrano tambem, foi amado, applaudido, acclamado, desde seu primeiro dia. Rapidamente essas duas peças espalharam-se pelo universo, foram traduzidas em todas as linguas, reprecen tadas, não somente nas capitães, mas nas menores cidades do velho e do novo mundo. Por toda a parte excitaram o mesmo enthusiasmo... Nossa literatura dramatica orgulha-se de outras obras primas assim brilhantes, assim prestigiosas. Não é



surprehendente que nenhuma haja alcançado exito igual? Parece que a gloria, honesta creatura que caminha a passos tardos e não corôa, de ordinario, senão frontes que embranquecem, foi, em se tratando de Rostand, tomada de uma vertigem.

E' um problema infinitamente complexo e delicado, difficil de resolver, determinar as causas que influem no successo... Mil espectadores reúnem-se para assistir uma peça; ella faz nascer nelles sensações muito diversas; seduz uns, desgosta outros; commove-os ou deixa-os impassiveis. Essas opiniões extremas fundem-se em uma opinião média. Esta, reflexo da alma collectiva do publico, decide do destino da obra nova; se é favoravel, é a victoria; se é hostil, é o revez. E' preciso inclinar-se diante da brutalidade do phenomeno. Quando uma peça cahz, todos os expedientes do mundo, as vozes amigas da publicidade, os esforços multiplicados de uma reclamengenhosa não a levantam mais; se triumph

pha, nem os máos rumores espalhados contra ella pela inveja, nem as mais legitimas censuras da critica afastarão o publico... Agrada ou desagrada... A evidencia impõe-se. E' inutil insurgir-se contra um facto. Mas por que desagrada? Por que agrada? Esbarra-se em um mysterio...

O successo, em theatro, é um enigma. Depende do meio, da hora, do vento que sopra; depende da peça da vespera que influe sobre a pe-



Margarida Max, estrella do Recreio, que dá o nome á excellente companhia de revista da Empreza Pinto Neves.



No palco do Trianon, no dia 13 de Maio, quando Procopio Ferreira e a sua companhia representaram, em homenagem a José Antonio Saldias, o querido autor theatral argentino, que foi saudado em scena pelo escriptor Raphael Pinheiro. Uma linda festa de intelligencia e sympathia.

ca do dia seguinte; depende do nariz de um actor, da expressão physionomica de uma actriz; depende do frio e do calor, do sol e da chuva, de elementos imponderaveis que a mais lucida intelligencia é impotente para analysar. Em torno de cada obra estabelece-se uma corrente immediata de sympathia ou de antipathia; e essa corrente circula com uma rapidez electrica. Apenas termina o ensaio geral, sabe-se do resultado simultaneamente em todos os pontos da cidade. Extranhos effluvios revelam, ao mesmo tempo, nos salões, nos cafés, nos clubs o sorte do novo trabaho. E desse julgamento não se appella. Em vão se tentará combatel-o. Resiste aos esforços da complacencia, da mentira, da reclame sabiamente organizada. E não se o pôde prever. Não se o conhece senão no instante mesmo em que se formula. Os rumores precursores de apothose ou de queda, as indiscreções dos bastidores... Tolices! Enquanto a peça não é apresentada á luz da ribalta, é inutil conjecturar. O autor e o director, encolhidos a um canto do

proscenio, sentem-se aturdidos. Os effeitos que contavam como certos passam despercebidos; outros explodem inesperadamente. Uma palavra que não chamara a attenção nos ensaios, transpõe a rampa, enche a sala de satisfação.

Toda a peça se apoia em um golpe theatral. O golpe falha. Ao contrario, um pedaço de dialogo encanta o auditorio e salva a obra prestes a sossobrar. O publico recebe bem as coisas ou as recebe mal, segundo o seu capricho. E' espantosamente comprehensivo ou mais bronco que uma mula da Andaluzia. Isto lhe agrada ou não lhe agrada, sem motivo apreciavel. A maior parte dos seus enthusiasmos não são melhor justificados que as suas indifferenças... L'Aiglon vae ás nuvens, Chantecler é abandonado... Quando vos digo que o successo das obras theatraes não é senão um mysterio!..."

Não se pôde dizer melhor, de um facto que é universal. Cedendo a palavra a Le Bonhomme Chrysale, estou certo de que servi melhor, desta vez, aos leitores de Para todos...

MARIO NUNES.



Roberto Vilmar, da Companhia Margarida Max, na revista "Gigolette".



Desembarque da Companhia Mexicana de Revistas Rivas Cacho



M I S T I N G U E T T

A querida artista que o Rio de Janeiro tanto applaudiu, ha dois annos, não se esquece daqui. De Paris, enviou-nos ella alguns retratos com "saudades" da nossa terra e da nossa gente.





Intitula-se Comidas, meu Santo... a nova revista-fêrie de Marques Porto e Ary Parvão, com música dos maestros Cristobal e Sá Pereira, que entrou em ensaios no Recreio, devendo substituir no cartaz Gigolette, em pleno successo naquelle theatro.

O novo original dispõe de elementos de exito garantido, pois além dos engraçados quadros de comedia, tem fantasias como: A lenda das rosas, Reabilitação de Pierrot, Rosa-Chá.

Um successo! E' o que se pôde dizer do que está acontecendo no Carlos Gomes com a burleta Comidas, "seu" Tiburcio, original dos Srs. R. Coutinho e S. Concertino. De resto, para isso concorre a magnifica interpretação que a peça emprestam os elementos da Companhia Garrido, notadamente a estrella patricia Ottilia Amorim e os apreciados comicos Americo Garrido e Manuelino Teixeira. O lindo fox-trot cantado e dansado por Ottilia Amorim no terceiro acto de Comidas, "seu" Tinoco, continúa a ser trisado, todas as noites, a pedidos insistentes de toda a platêa.



M I S T I N G U E T T



A bordo do paquete Giulio Cesare, passou pelo Rio, com destino a Montevideo, onde vaee fazer uma temporada, a companhia italiana de dramas e comedias, que tem como principal figura a Sra. Maria Mellato.

Depois da sua estadia no Prata, a Companhia Maria Mellato fará uma curta temporada nesta capital, devendo estreáer em fins de Junho ou principios de Julho proximos.

Como é sabido, a Companhia Lombardo-Caramba, que ora occupa o Theatro João Caetano, trouxe além da soubrette Lidelba, uma outra, a Sra. Angelina Valescu, de nacionalidade russa e que se apresentou pela primeira vez ao publico desta capital na opereta Scugniza, a segunda peça do repertorio da Companhia. A seu lado estreou o comico Fineschi.

A Companhia de revistas do São José foi fazer uma temporada no Eden, de Nictheroy, de onde virá occupar o João Caetano depois da temporada Lombardo-Caramba.

Leopoldo Fróes está no Rio!

APERFEIÇOAMENTOS...

(A um escriptor)

Sê tolerante, amigo. Não satyrisas em tuas paginas a Humanidade soffredora e mesquinha; ao contrario, abre-lhe, Quando lhe verberares os seus erros e injustiças, razão-lhe, contudo, a luminosidade dum perdão.

Faze da tua nobre arte um auctor apostolado. Procura ganhar as almas para a causa do Bem e as delicias do Bello.

Protege sempre os fracos, tímidos e incomprehendidos.

Na ultima renuncia do teu mesmo padecer (mas não da tua personalidade), esquece amarguras e revoltas que te estrujam n'alma, para te consagrarees aos males alheios, tão numerosos sempre.

Bom Sanzaritano da vida, é mistér curares as feridas occasionadas pela descrença. O mundo, embora cruel, tem o seu lado confortador. Mostra-o aos desiludidos.

Euzina-lhes a Justiça como a Piedade.

Verte sobre os atormentados espiritos que duvidam essa umbrosia deliciosa, chamada Esperança.

Dize-lhes, tambem, a belleza da Arte, fogo sagrado, que com os nossos esforços alimentamos.

Quanto á mulher, não a deprimas: só o fazem vencidos e iconoclastas.

Exalta-a. Ama-a.

Dispensa apoio ás que tambem, ampara-as cheio de benevolência. Antes de as condemnares, recorda que ellas são, na vida social, as eternas abandonadas.

Crê no Amor, dignificando-o pela lealdade. Deixa que delle escurneçam os materialistas grosseiros, sem illuções.

Bem comprehendido, é sempre o grande redemptor. Sê o sacerdote na terra, deves igual-o ás repêdes idéas, pela persuasão potente da palavra.

Mas não transijax com a crueldade, abomina a perfidia e o crime.

Por fim, tendo por padroeiras a Imaginação e a

Phantasia — maravilhosas fadas-irmãs — derrama graça e prazer intelligente em estylos aprimorados para o regalo dos que pensam e sentem. Assim vencerás, Artista...

Pois terás feito das derrotas vitórias, obras de heroico e sabio valor, e a tua gloria fecunda produzirá venturas e estímulos para os já desenganados corações!

HELENA DE IRAJA



Na Embaixada do Brasil, em Lisboa, quando alli foi recebido o Dr. Paulo de Magalhães.



Passeio matinal ao balneario da Urca



Na inauguração das oficinas da "Folha da Noite", de São Paulo

E T C
DE MECÂNICA:

— Sua profissão?
— Inventor.
— E que é que o sr. já inventou?
— Oh! Mas, tudo. Um aparelho para extinguir o somno; um outro para cultivar idéas; um terceiro para concentrar a felicidade; um ultimo para matar o tédio. Ahn...
— Que é isso?
— Nada, estou bocejando.

DE AMOR:

Vinte annos depois:
— E o resto? Como sabes o resto? Olha que eu nunca te quiz contar!



Enlace Maria Paula Leme Siqueira - João Neves Netto, em São Paulo.

— Por isso mesmo que não me querias contar, teus olhos viviam a dizer-me tudo... Foi nas dobras do teu silencio que eu soube o resto.

SEM IMPORTANCIA:

Até hoje não me comprehendiram. Mas, também, não me crucificaram. Quanta generosidade nos meus semelhantes!

GRATUITO:

A creança deseja o pneumatico, o homem deseja o automovel inteiro. E é esse o unico traço diferencial entre os dois...

C.

Recepção da Colonia Francesa, de São Paulo, ao seu novo Consul alli





Arthur Napoleão. Caricatura feita em 1911, por Emilio Ayres

NASCIDO em 1843, no dia 6 de Março, Arthur Napoleão morreu com 82 anos feitos, a 12 deste mez. Não foi somente um dos maiores pianistas que o mundo ouviu, foi também um compositor fino, delicadíssimo. Deixou impressas:

Africana, fantasia de concerto, para piano e orchestra; Ancienne étude; Arco de Sant'Anna, grande fantasia, Op. 30; Atlanta, souvenir du Maranhão, Op. 24; Barbe bleu, fantasia, Op. 33; Bavards, fantasia, Op. 35; Belle Hélène, fantasia de concert, Op. 34; Brasileira, marcha, Op. 19; Cadence pour la 2.ªme rhapsodie de Liszt; Caprice féérique (Coll. Les Sylphes), Op. 78; n. 2; Caprichosa, polka de concerto, Op. 17; Carinhosa, polka, Op. 49; Carna-



No ultimo baile do Club de Regatas Flamengo

val, fantasia venitienne, Op. 6; Charmeuse, caprice impromptu, Op. 37; Dis-moi, pensée intime, Op. 46; Enchantement, valse impromptu, Op. 75; Etincelles, impromptu-scherzo, Op. 64; 18 Etudes pour virtuose, Op. 90 (adaptados no 9º anno do Instituto Nacional de Musica). PREMIERE SUITE — N. 1, Aux pieds d'Omphale; n. 2, Course au clocher; n. 3, Ronde des Elfes; n. 4, Au Foyer; n. 5, Danse des Fantoques; n. 6, Duo d'amour; n. 7, Presentiment; n. 8, L'Ondine et le Poète; n. 9, Nouveau Trémolo. SECONDE SUITE — N. 10, Sérénade portugaise; n. 11, Papillone; n. 12, Rêve d'une Fée; n. 13, Joyeux Souvenir; n. 14, Adamastor; n. 15, Prés d'un ruisseau; n. 16, Peines du cœur; n. 17,

Une nuit sur le Tave; n. 18, Cavalcade; Fantaisie mélancolique, Op. 70; Faust, grand caprice sur la valse, Op. 6; Feux follets, mazurca de concert, Op. 31; Formosa, valse de concert, Op. 65; Fragment de ballet (Coll. Les Sylphes), Op. 78; n. 1, Grand galop de concert, Op. 12; Guarany, grande fantaisie de concert, Op. 50; Guillaume Tell, grande fantaisie de concert, Op. 40; Hugue nots, grande fantaisie, Op. 3; Idéale, caprice-valse, Op. 68; (edição facilitada pelo autor); Jongleurs, caprice-étude, Op. 51; Lucia, andante final, Op. 2; Luisa Miller, grande fantaisie, Op. 25; Murmure du Tage, Op. 37; Nuit à Séville, recordação de Fafe, sérénade, Op. 69; Pensée poétique, Op. 27; Polinaise de concert, Op. 53; Recordações de Petropolis, polka, Op. 48; Remorso vivo, abertura, Op. 35; Réve de bonheur, mazurka-caprice, Op. 54; Réveuse, valse mélancolique, Op. 75; Ricordati, romance varié, Op. 66; Ricordo di Napoli, ballade, Op. 58; Romance, Op. 71; n. 1 (facilitado pelo autor); Romance et habanera, Op. 71; Grande scherzo, Op. 56; Schiavo, transcrição, Op. 72; Soirées do Rio, Op. 67; 2. me Suit morceaux, recueilli; n. 1, Chant d'adieu; n. 2, Une Fleur; n. 3, Govote Impériale; n. 4, Nocturne dramatique; n. 5, Tarantelle; n. 6, Le Réve; n. 7, Heroide; n. 8, Berceuse; n. 9, La Fougère; Réverie; n. 6, Mennet; n. 7, Aveu — Nocueil; n. 1, Ma pensée — Romance sans paroles; n. 2, Presentiment — Nocturne; n. 3, Tarantelle; n. 4, Confiance; n. 5, soirée intime, Op. 59, 12 morceaux em rectusne; n. 8, March de nuit; n. 9, Tendresse; n. 10, Mazurka; n. 11, Barcarolle; n. 12, Légende; Souvenir de jeunesse, Op. 60; Sur les bords du Plata, Op. 23; Teus olhos, polka, Op. 47; Toujours (Agora e sempre), rêverie, Op. 10; Tourbillon, second galop de concert, Op. 21; Traviata, grande fantasia re concerto, Op. 18; Trovatore-Miserere, trans-



A joven artista, tão admirada da elite carioca, que realiza hoje um concerto no Instituto Nacional de Musica.



Manifestação ao Sr. Dr. Carvalho Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, pela passagem do 2º aniversário da sua excellente administração.

crição, Op. 22; Uma primeira impressão do Rio de Janeiro, polka-mazurka, Para piano a quatro mãos; Balade romantique; Camões, marcha heroica; Estrella chilena, valse brilhante; Recordações de Petropolis, polka de concerto; Première suite de orchestre, transcrita par l'auteur; Teus lindos olhos, polka de concerto. Para piano a quatro mãos: Guarany, grande fantasia de concerto.

REVOLTA ETERNA!

Foi no cemiterio de S. João Baptista. Entardecia em lilaz.

Pereira da Silva continuou:

— "Mas contra todo, apesar da sabedoria da velha Europa e de toda a sciencia, o mal não teve cura.

Elle enlouquecia em desesperos contínuos. Promettia fortunas aos medicos que a salvassem.

Em vão! A morte ria-se de todos. Tinha-a segura, presa.

Uma noite de inverno, em Paris, elle, de esvaído, olhar exorbitante, anemiado pela insomnia constante, magro, esverdeado, tremeu, soluçando alto, — elle, quiz e a nimal-a, mas aquellas mãos perfectas já tinham o frio das vidraças, e a sua face tambem a brancura infernal dos flôcos a cahirem serenos, indifferentes...

Morria-lhe assim, na capital do mundo, o seu idolo, a sua belleza, a sua esplendida amante incomparavel! O seu mal?

Ninguém o soubera.

Autopsia! Jámais.

Nem a morte pudera vencer aquella plastica inconcebivel.

Toda a formosura oriental da deusa restára intacta na pallidez do corpo inanimado.

Então o homem chamou o estatuario de mais alto renome em França, recommendou-lhe o maximo de fidelidade e incumbiu-o de plasmar indelevel na immaculabilidade do marmore, o corpo impeccavel e sublime.

Quil-o nã.

E como assim o quizze pediu ao escultor



Enlace Valle e Silva-Bulhões Pedreira

que a cobrisse lentamente com levis-
sima gaze quasi
immaterial, mais
sonho que tecido,
para continuar ain-
da o mysterio
h a r monioso de
suas linhas.

O modelo deifi-
co accendeu no ar-
tista o labaro
santo da inspira-
ção g r a n d i o s a .
Dir-se-ia inequala-
vel illapso a auxi-
liar o "fiat" so-
berbo.

Surgiu a mara-
vilha! Quem a
diria morta? Mais
suggeria a q uelle
corpo a idéa de
um sonno calmo
de algum sêr in-
c o n f u n d í v e l d a
Hellade perdido...

Pereira da Silva
chamou-me. Se-
gui-o.

— "Eil-o ali.
Contempla!"

A imagem fasci-
nante repousava

Na residência do Sr. Oswaldo Santos, no dia do anniversario da sua cunhada, se-
nhorinha Ruth Xavier Rebello.

Embarque para a
Europa do Senhor
Ministro João Luiz
Alves.

sobre uma louza
branca.

O sepulchro im-
pressionava mes-
mo.

O contraste era
intenso. Aquella
mulher não ali as-
sim... Pareceu-
me um protesto, a
affirmação perma-
nente de um amor-
carnal insaciado,
inconsolavel.

Tomei-o como
uma profanação e
desrespeito ao lu-
to e às lagrimas
das outras tumbas
onde os mortos
sentiam no esplendor
magnificante
de uma belleza
querida, o sensua-
lismo, o desespero,
o orgulho, immor-
talisando na pedra,
esculpindo no mar-
more, pela magia
da arte, a perfei-
ção adorada na
palpitação indefini-
da de infinita
vida!

HERNANI DE IRAJÁ

S. Ex., a bordo
do transatlantico,
com sua Senhora,
Filhas e Genros.

PARA TODOS...

CINEMA



...a seguinte carta: "Sr. Operador. Não lhe doam as mãos de continuar essa benemerita campanha pelo melhoramento dos nossos cinemas. Fui, confesso, dos que desconfiaram do éxito dos famosos elephantes brancos do fim da Avenida Rio Branco (fim ou principio, não sei bem, porque não reparei ainda na numeração). E fui desse grupo, não por comprazer os maldizentes de todos os tempos e de todos os lugares, mas porque tenho assistido ao mallogro de muitas iniciativas uteis em nossa querida urbs carioca, por motivo da ingratidão do publico, ou de sua má comprehensão. O triumpho que acaba de coroar os esforços do audacioso empresario Sr. Serrador é um justo premio, bem merecido, aos seus esforços e á acuidade da sua visão de negocios. Hoje o publico do Rio de Janeiro sente-se satisfeito por ter uma casa de espectaculos decente, onde pôde a seu gosto assistir ao desenrolar de seu divertimento favorito, sem preocupação da falta de ar, de hygiene, de limpeza, a coçar as pulgas como acontece nos indecentes cubiculos que eramos todos obrigados a frequentar, por isso que eram os unicos. Tenho sido frequentador assiduo das sessões das 8 horas do Capitolio e tenho-o encontrado sempre repleto do nosso set. Porque isso é que devemos confessar, a frequencia do Capitolio é tudo quanto pôde haver de mais selecto na sociedade carioca. E isso me enche de satisfação. Gente que eu nunca vira em uma sala de cinema, lá a tenho encontrado. E' por isso mesmo, Sr. Operador, que aguardo com ansiedade a inauguração dos outros salões, certo de que elles serão novos triumphos. Uma coisa, porém, me está a causar cuidados. E quero confiar-lh'a desde já. Terá o Sr. Serrador programmas sufficientes para os cinco grandes estabelecimentos? E' de crêr que sim, porque em caso contrario não se abalançaria a explorar a todos elles. Já vejo annuciado para o

ESCREVEM-NOS...

Capitolio O coreunda de Notre Dame, o grande film da Universal. Por ali vejo que os grandes films



Carlito e o seu mano Syd, caracterizado de protagonista do film "Charles Aunt", da Christie.



A critica americana elogiou muito este trabalho de Syd e disse que elle agora já não era mais "Charles Brother, e sim "Charles Aunt"...

que vierem de agora em diante para o Rio de Janeiro irão para a tela do Capitolio, a unica digna de sua passagem. Fui dos tiveram a dita de ver, em Petropolis, a obra prima de Cecil B. De Mille, Os dez mandamentos, film na realidade assombroso. Esse film não passará no Capitolio? Irá morrer nos salõesinhos vagabundos da meia Avenida? Com franqueza, Sr. Operador, isso seria pena! Devia haver uma lei para essas extravagancias. Não acha? Eu, pelo menos, sou dessa opinião. E os films de Mary Pickford, de Douglas Fairbanks, de Griffith, que não vimos ainda, alguns como O ladrão de Bagdad Robin Hood, famosos entre os mais famosos, não virão tambem para o Brasil, agora que já possuímos cinemas dignos de os exhibir? O pequeno lord Fountleroy, de Mary Pickford, uma maravilha que passou despercebida no Rialto, não merece vir agora para os elephantes brancos? Dizem que todos esses films já passaram em Buenos Aires. Por que, pois, não passarão no Rio de Janeiro? Acaso somos menos dignos do que os argentinos, de apreciar essas obras primas? Creio bem que o Sr. Serrador, arguto como é, já deve ter pensado assim. Elle que demonstre mais uma vez,

monstrando-nos esses primores da cinematographia, que é na realidade o unico digno da protecção de uma platêa culta e distincta como é na verdade a platêa carioca. Bem sabe elle que o publico não reclama preços quando em troca da entrada majorada lhe offerecem um bom e valioso espectaculo. Elle que trace o seu programma de bons films exclusivamente e verá que todos os sacrificios que por ventura faça, serão sempre reconhecidos e compensados pelo publico. E' o que eu tinha a dizer-lhe, Sr. Operador, ao senhor que foi dos maiores combatenoes pela

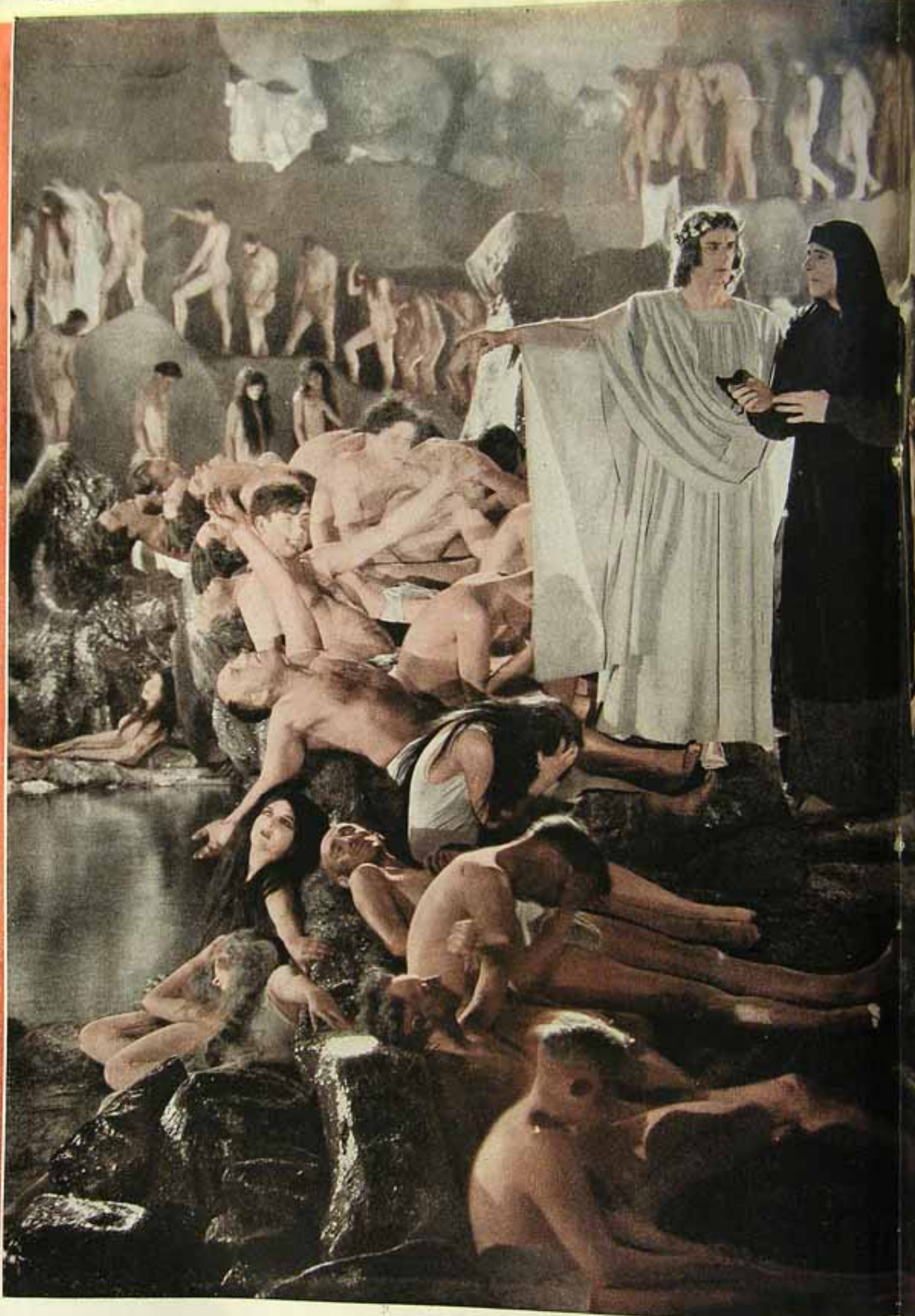
construcção dos grandes cinemas no Rio de Janeiro. Com as minhas saudações, etc., etc. Seu adm'dor. Oscar da Silva Paranhos. R. C. Baependy, 137".

OPERADOR.

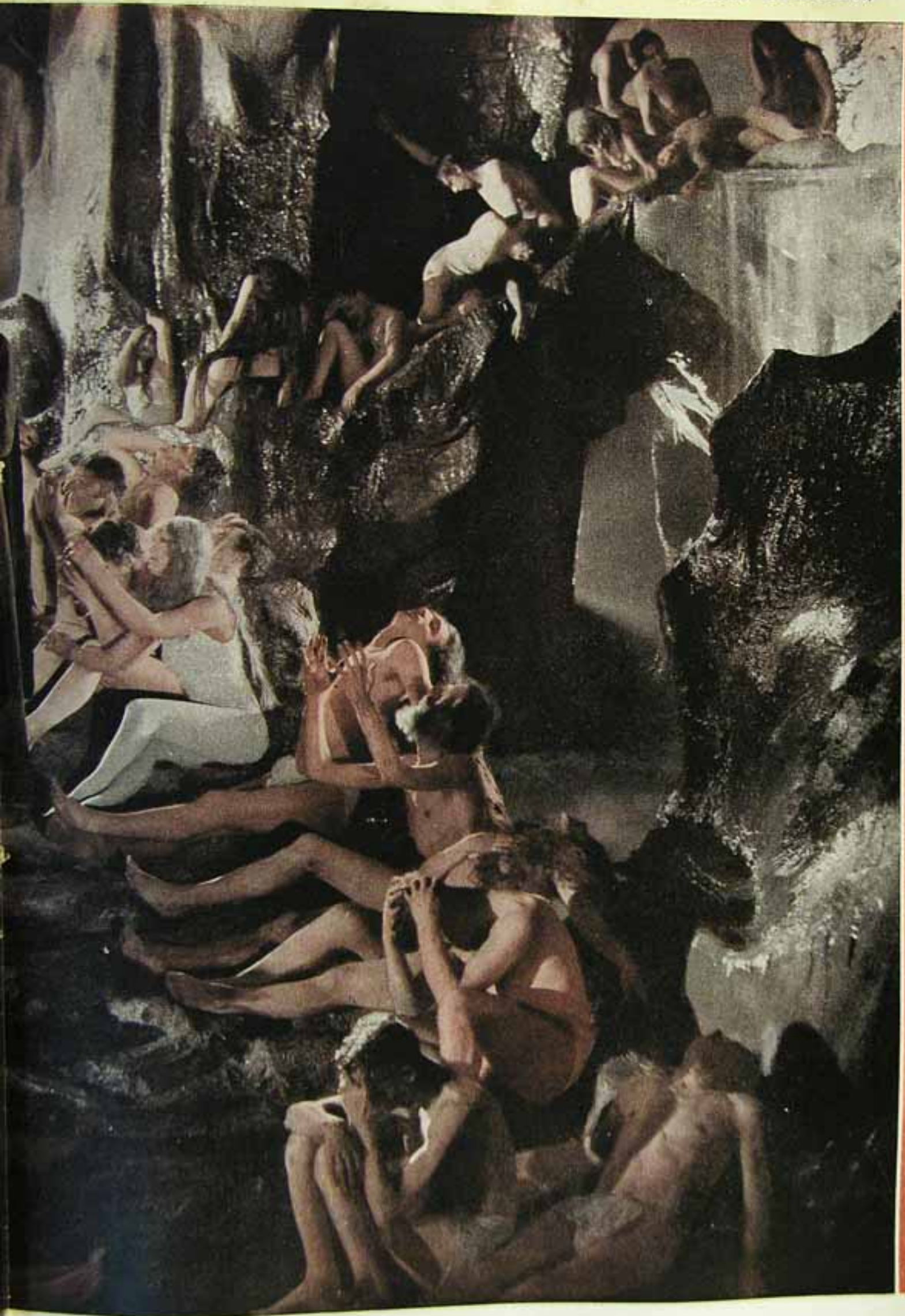


Constance
Bennett
é uma
nova
"estrella"
que
desponta
nas
constellações
da Warner
Brothers,
Paramount
e Universal.

UMA
"NEW
FACE"...



SCENA DO FILM "INO"



1) Lois
Wilson.

2) Doro-
thy
Gish.

3) Alice
Terry
(que
chapéo
feio !)

4) Viola
Dana.



QUAL A MAIS LINDA ?

■ ■ ■ ■



Ramon em Roma...

John Gilbert nasceu em Logan, Utah, em 18...
e cursou a Academia Militar Hitchcock, de S...
Rafael, California.

Tom Mix mora em 5841, Carleton Way,
lywood, California.



EXTRACTO

Fanai

DE LOHSE

UM DELEITE
PARA OS SENTIDOS



GUSTAVO LOHSE A.G. BERLIN • FUNDADA EN 1831

EM TODAS AS PERFUMARIAS FINAS
Agentes gerais

Rio:
Rua Buenos Aires, 87
Caixa 902

A. M. BITTENCOURT & C.

S. Paulo:
Rua 15 de Novembro, 50
Caixa 2027



Penelope vivia num ambiente...

gestade; Merrill sentia-se, na verdade, bem outro do que fôra na sua juventude, mas isso não queria dizer que se houvesse elle aposentado da vida. A vida tem tantas seducções!... Quando ella se apresenta, por exemplo, num palminho de cara encantadora, com uns olhos saltitantes e brejeiros como os de

Penelope Stevens, capazes de todos os saltos e de todas as brejeirices, quem será capaz de resistir? Foi o que aconteceu aos cabellos grisalhos de Merrill, quando viu aquelle corpinho gracil apertado no *maillot*, a espadanar dentro da piscina e a emergir gotejante, como uma sereia, do fundo mysterioso

Farlek e Penelope



Merrill ficou outro...

das aguas. As aguas eram apenas as de uma piscina, na festa que se organisara a bordo, mas as sereias não precisam de grandes profundidades para exercer a sua magia. Merrill recommençava a eterna historia, mas sentia faltar-lhe o folego para tão ousado *raid*. Viajava no
(TERMINA NO FIM DA REVISTA)





Ralph Graves e Marion Davies em
"Yolanda".



Uma bailarina que aparece no film
"Luzes côr de sangue", da Goldwyn



Scena do film "His Supreme Moment", da First

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, pôde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno vëo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que pôde fazer esse trabalho. Compra-se pure mercolized wax numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desaparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradável, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

PARA BEM SERVIR O PUBLICO

O Salão Mattos, á rua Haddock Lobo, 81, installou um elegante gabinete, onde as Senhoras e Senhoritas encontram todo o conforto e perfeição em qualquer modelo em côrte de cabello. Ao par disso, encontrarão os Srs. clientes a maxima attenção e amabilidade não só do seu proprietario, como de todos os seus habéis officiaes.



PROCOPIO,
A ALMA DO RISO,
ESTA' NO
TRI AN ON



Rod La Rocque aprendendo a ser
confeiteiro com uma das grandes
especialistas de Hollywood, para
figurar no film "The Golden Bed",
da Paramount.



Scena do film "Eve's Love", da Warner Bros., com
Bert Lytell e Willard Louis, o gorducho Principe de
Galles de "O Bello Brummel".



Mae Allison vae fazer um film na Allemanha com o capital de um syndicato sul-americano... Qual será?

■

Volta-se a falar no casamento de Constance Talmadge com Buster Collier. Diz-se tambem que foram vistos numa livraria, ambos

ELAINE HAMMERSTEIN
foi durante muito tempo a sal-
vação da Selznick...

attestando a sua admiração por um mesmo autor. E como já andam de accordo, pelo menos neste ponto... o casorio está imminente, concluíram...

O contracto de Bebe Daniels com a Paramount termina muito breve e as offertas têm sido enormes. Parece que Bebe vae trabalhar com Cecil B. De Mille.

■

Fala-se que Pauline Frederick vae á Australia trabalhar durante um anno no palco.

PARA TODOS

40

PORQUE NÓS OS AMAMOS

Pola Negri falava delles. Eu ouvira de bom grado Pola Negri discorrer sobre qualquer assumpto deste mundo sublunar, desde os perfumes às theorias de Einstein, mas interessava-me muito mais o que ella pulessi dizer sobre os famosos galãs do *écran*, com os quaes elle tem sido dado trabalhar nos films americanos. Falar de films... mas isso é o elemento de Pola Negri; e quanto elle era grato o thema, percebia-se bem à medida que ella se sentava no canapé dourado, estylo francez, que orna a sala de visitas do seu *bungalow*, no Ambassador Hotel. Aquella sala com o seu mobiliário Luiz XV e com o tom de marfim velho das suas paredes, ornadas de figuras altivas e orgulhosas de fidalgos francezes a nos olharem lá de cima, evocadoras de um passado distante e encantador, parecia um fundo de quadro feito para a artista. Eu tinha a sensação nitida de me haver transportado a Paris, e se alguma coisa faltasse para tornar essa illusão completa, ali estava Pola Negri a dal-a com a justeza e exactidão. Envolvia-lhe o busto um chale hespanhol escarlata e negro, que tanto realçava a pallidez da sua epiderme, o exquisito verde-cinza dos seus extraordinários olhos e o azevi-che dos seus cabellos *à la garçonne*, ligeiramente ondulados. Hollywood não apreciou Pola Negri no seu devido valor, e isso, possivelmente, porque a muito poucos de nós deu ella a oppor-tu-ni-da-de de conhecê-la. Eu prophetiso que quando ella voltar a New York, em Março proximo, de passagem para a Europa, em breve viagem de re-



creio, a mais irreal das cidades da America a receberá no seu coração e a "desco-brirá" de novo. Quando desembarcou pela primeira vez nos Estados Unidos, Pola Negri apenas alinhava uma meia duzia de palavras



em inglez, e estas mesmas ella não ousava tental-as em presença de outras pessoas: nasceu dahi uma impressão erronea a seu respeito. Mas Pola fala agora o inglez — um inglez delicioso — e eu sou capaz de apostar que vamos ter uma *renaissance* Negri. Mas eis-me a falar de Pola Negri, quando, realmente, a minha intenção é simplesmente dizer-vos como ella analisa a personalidade dos idólos da tela com os quaes ella tem representado neste paiz. E Pola nos offerece nesse sentido uma verdadeira collecção, desde Ben Lyon até Adolph Menjou.



Ben Lyon, diz ella, encarna o espirito da Mocidade, da roffrega e ardente Mocidade, que espalha com prodigalidade as horas, como moedas de ouro, ao longo da vereda do Tempo. Elle é talvez um precursor da primeira geração a surgir depois da guerra mundial — uma geração que, esperamos, não receberá os gylvazes das rudes provações e que poderá conservar as soas illusões até a maturidade. A voga desse artista será grande, acredita Pola Negri: a sua influencia é sentida fortemente pelas mulheres mais velhas do que elle, porque elle faz resuscitar para ellas a sua propria mocidade e o seu primeiro amor. Na verdade, elle é o primeiro namorado de todas as mulheres, impetuoso, insoffrido, atirando-se aos ciúmes com uma catadupa de palavras ardentes, tempestuoso, mal humorado, seductor como uma creança — um extraordinário e absolutamente desconcertante personagem do *écran*. "Ben Lyon é meco, mas é um artista — um artista de verdade, declara Pola Negri". Trabalhar com Conrad Nagel foi para Pola Negri, confessa ella propria, uma interessante experiencia; ella o achou um actor inteiramente differente de todos os outros com quem tem representado. Nagel traz tambem a impressão de mocidade ao cinema, da mocidade em que o espirito predomina sobre o physico. Commedido por temperamento, elle se preserva da prodigalidade de gestos peculiar ás naturezas menos ponderadas. Nagel é essencialmente idéalista, sonhador, mas ainda assim ha na sua personalidade uma expressão tão vibrante de força que afasta qualquer suggestão de passividade. Em nossas fantasias romanticas, Ben Lyon nos apparecia de lamina





novo. Temos a sensação de experimental-o outra vez quando vemos Moreno no *screen*. É difícil, no caso de Rod La Rocque, declara Pola Negri, separar o actor do homem, porque o encanto que nos atrai para a sua personalidade da tela faz parte do proprio Rod. Antonio Moreno é um espirito culto e de gosto muito apurado em musica e literatura. Temperamento accentuadamente idealista, contudo não se pôde dizer que elle procure mais a alma do que a substancia. De bello physico, de propensões athleticas, vigorosamente masculino.

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

desembainhada e coruscante luctando pela Rainha do Amor e da Beleza, e Conrad Nagel cavalgará á frente dos Cruzados. Sua attracção sobre as mulheres reside na circumstancia de incarnar elle as qualidades que ellas desejariam encontrar num marido — constancia, devotamento, com aquella perfeita suggestão de dignidade que o distingue entre os homens. Jack Holt, diz Pola Negri, é uma alta expressão do typo da virilidade americana. Como Conrad Nagel, elle conhece as regras da medida, mas a sua attracção é antes physica do que espiritual. Elle é o typo dominador, autoritario, reservado e quasi frio. A mulher da especie que chamariamos, para nos servir de uma imagem botanica, trepadeira, que se enrosca ao cepo para viver, sente-se particularmente attrahida por elle, por causa da sua maneira protectora, essencialmente masculina. Robert Frazer é, na opinião de Pola, um dos mais sinceros artistas que jámais ella encontrou e Pola o collocou entre os maiores galãs da tela. Sua qualidade fundamental é uma profunda sinceridade, e não é senão isso que lhe vai creando as legiões de entusiastas em todo o paiz. Nada desperta mais rapidamente correspondencia no coração feminino do que a certeza da sympathia e perfeita comprehensão, e estas qualidades, de par com a dignidade e a serenidade que distinguem a personalidade de Frazer, influem directamente sobre as mulheres em toda parte do mundo. Os esplendores do lyrismo e do romantico na tela pertencem a Antonio Moreno. O perfume subtil da velha Hespanha, as dolencias da guitarra debaixo de uma janella de venezianas, a lua côr de ouro fluctuando debaixo do céu tropical, uma canção que sobe como um perfume nas azas da briza... é o que suggere Moreno, diz Pola Negri. Moreno é uma seducção romantica, com aquella justa dóse de desafio irresistivel para as mulheres — "chamma que morre breve", define Pola. A mulher através dos seculos palpita ansiosa no desejo do romantico. Essa ansia é o matiz dos seus sonhos de donzella, e, mais tarde quando se approximam as horas ponderadas, ella volve os olhos para os momentos de delicada illusão que a Vida lhe proporcionou, procurando revivel-os de novo, embora sejam elles intangiveis como uma sombra esquiva na face polida de um espelho. São estes os instantes que os olhos negros e o sorriso de Moreno nos trazem de



Rumoreja-se um namoro de Lois Wilson com John Considine, que trabalha com Schenck. Mas também já se falou que ella ia se casar com Ronald Colman, Richard Dix, J. Warren Kerrigan, etc.

E' mesmo o typo do Antonio moreno...

■
Hoot Gibson nasceu em Tekamah, Nebraska, em 1892. E'

por isso que elle é engraçado. Harold também nasceu em Nebraska...

■ Alyce Mills firmou um contracto de cinco annos com a Preferred e o seu primeiro film será *Faint Perfume*.

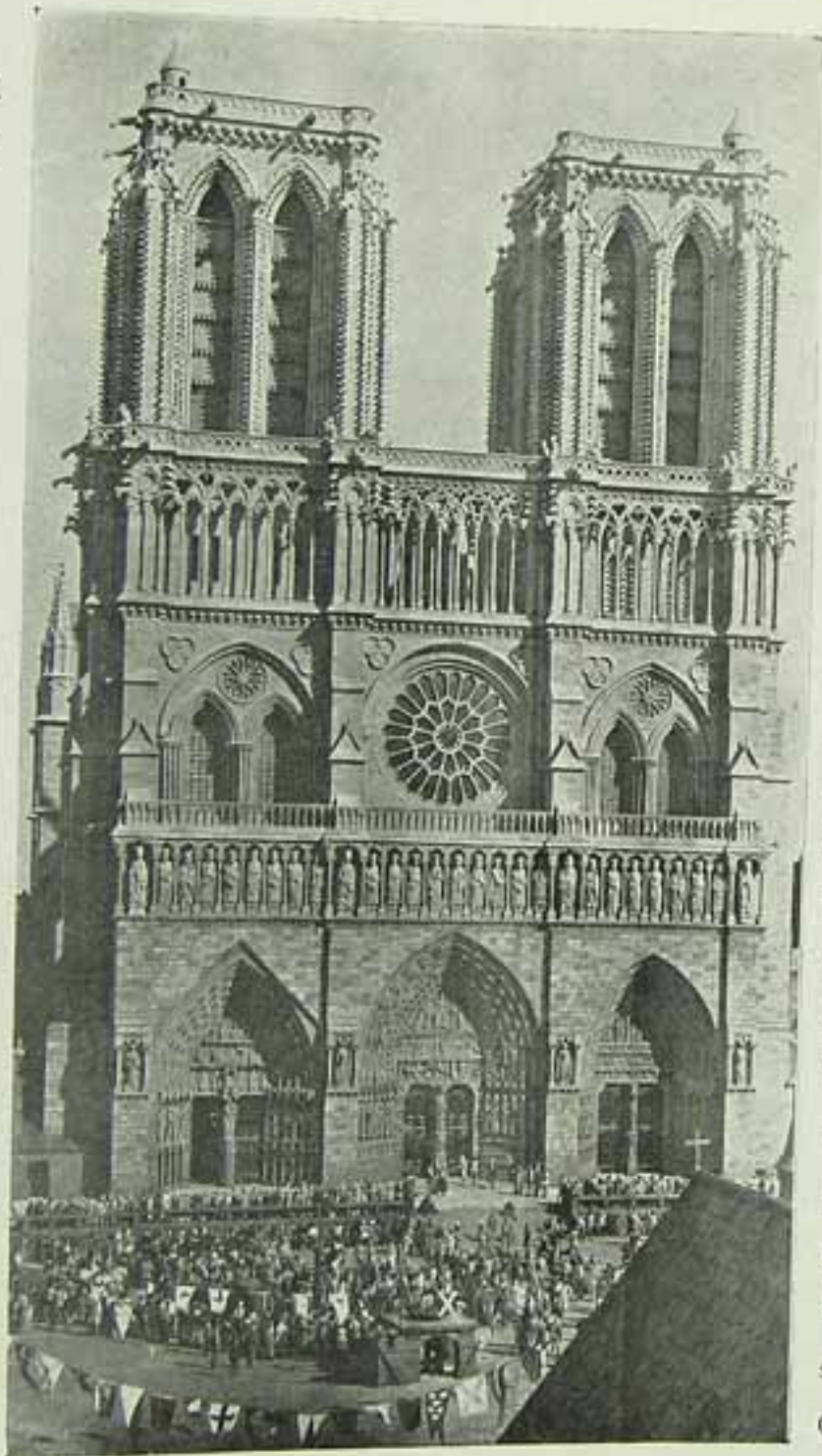
O Corcunva de Notre Dame

A MARAVILHA DAS MARAVILHAS CINEMATOGRAFICAS

A GRANDE
CONCEPÇÃO DE
CARL LAEMMLE

UMA
PRODUÇÃO
ASSOMBROSA
QUE NÃO
TEM IGUAL

O MAIOR
SUCESSO DA
TELA DO
MUNDO INTEIRO



ELENCO

QUASIMODO, LON
CHANEY; Esmeralda,
Patsy Ruth Miller;
Phoebus De Chateau-
pers, Norman Kerry;
Madame De Gonde-
laurier, Kate Lester;
Flor de Lys, Wine-
fred Bryson; Dom
Claudio, Nigel De
Brulier; Jehan, Bran-
don Hurst; Clopin,
Ernest Torrence; O
Rei Louis XI, Tully
Marshall; Monsenho:
Neufchatel, Harry
Von Meter; Gringoi-
re, Raymond Hatton;
Monsenhor Le Tor-
teru, Nick De Ruiz;
Maria, Eulalie Jen-
sen; A Irmã Gadula,
Gladys Brockwell.

NO ELEGANTE E LUXUOSO CINEMA DA MODA

CAPITOLIO

ESTREARA' AMANHÃ, DOMINGO, 24

PARA TODOS...

41

A VERDADEIRA
HYGIENE DA TOILETTE

Só pôde ser completa
e eficaz com o uso
diário e regular do

SABÃO
ARISTOLINO

USAE SEMPRE

O

"ARISTOLINO"

(Sabão em forma líquida e agradável-
mente perfumado)

As qualidades antisepticas, cicatrísantes, anti-eczematosas e anti-parasitarias têm sido demonstradas pela experiencia e em inumeros casos de *Manchas, Sardas, Espinhas, Rugosidades, Cravos, Vermelhidões, Comichões, Irritações, Friciras, Feridas, Caspa, Perda do Cabello, Dores, Eczemas, Dartros, Golpes, Contusões, Queimaduras, Erysipelas e Inflamações.*

LAVAE A VOSSA CABEÇA COM

"ARISTOLINO"

(SABÃO LIQUIDO
MEDICINAL)

se Lorraine, Laura La Plante, Jessie Sedgwick, Norman Kerry, Hoot Gibson, Jack Hoxie, Art Acord, Olive Hasbrouck e Lola Todd — Universal Studios, Universal City, California.

Gloria Swanson, Thomas Meighan, Bebe Daniels, Richard Dix, Frances Howard e Adolphe Menjou — Famous Players-Lasky Studios, Sixth and Pierce Avenues, Long Island City, California.

Colleen Moore, Corinne Griffith, Harrison Ford, Rodolph Valentino, Nita Naldi, Ronald Colman, Norma e Constance Talmadge, Milton Sills, Nazimova e Lloyd Hughes — United Studios, Hollywood, California.

Pola Negri, Constance Bennett, Raymond Griffith, Lois Wilson, Ernest Torrence, Jack Holt, Noah Beery, Theodore Roberts, Raymond Hatton, Lillian Rich, Betty Compson, Esther Ralston, Mary Brian, Florence Vidor, Jane Winton, Ricardo Cortez, Betty Bronson, Vera Reynolds e Pauline Starke — Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

COMO SER BELLA

A mulher bella deve cuidar com carinho da sua beleza, porque ella é um dom que a natureza não restitue depois de retiral-o. E a mulher que não o fôr, deve diminuir os effeitos desagradaveis que isso forçosamente lhe acarreta, eliminando da cutis as espinhas, os pannos, as sardas, as manchas, as rugas, as vermelhidões etc. Para isso nada mais é preciso do que usar "Creme Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), o creme da moda e o ideal para o toucador. O "Creme Alled" branqueia, aformoseia e conserva a cutis, facilitando a adherencia do pó de arroz, e custa o pote grande apenas 9\$000 e mais 2\$000 pelo correio. Indispensavel tambem no *toilette* de uma senhora distincta é a "Farinha Alled" (amendoas), artigo fino e de efficacia garantida para a lavagem da cutis, que amacia, embelleza e evita as rugas precoces. O seu custo, em lata, é 7\$000 e mais 2\$000 pelo correio, no *Parc Royal* e em todas as perfumarias.

ENDEREÇOS DE ARTISTAS

(com as ultimas modificações)

Norma Shearer, Mae Murray, John Gilbert, Eleanor Boardman, Mae Busch, Claire Windsor, Aileen Pringle, Renée Adorée, Conrad Nagel, William Haines, Evelyn Pierce, Helene d'Algy, Huntley Gordon, Malcolm Mac Gregor, Blanche Sweet e Allan Forrest — Metro-Goldwyn-Mayer Studios, Culver City, California.

Monte Blue, Marie Prevost, Willard Louis, Irene Rich, Beverly Bayne, June Marlowe, John Roche

e Louise Fazenda — Warner Studios, Sunset & Bronson, Hollywood, California.

Lillian e Dorothy Gish, Mary Hay e Richard Barthelmess — Inspiration Pictures Corporation, 565 Fifth Avenue, New York City.

Tom Mix, Mabel Ballin, Betty Blythe, Alma Rubens, George O'Brien, Marian Nixon, Edmund Lowe, Charles Jones, Frances Teague e Lucille Hutton — Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California.

Mary Philbin, Lon Chaney, Reginald Denny, Virginia Valli, Loui-



Mary Philbin vae fazer a *Stella Maris*, que já serviu para um dos melhores films de Mary Pickford.

Alma Rubens em "*Cynthera*", da First National.

Jetta Goudal firmou contracto com Cecil B. De Mille, e figurará em *The Coming of Amos*, film de Rod La Rocque.



Lois Wilson e sua amiguinha Thelma Barron, no dia do seu casamento com Bert Gilroy, director assistente da Paramount.

Marion Davies nasceu em 27 de Janeiro de 1901.



Surry Like, que figurou em "*Cinzas*".



Marion Nixon, a "leading-woman" dos "cow-boys", no film de Hoot, "*The Hurricane Kid*", com o actual William Steele...



Wade e Gilda

O KIMONO

De uma fabrica á Broadway o caminho é longo "itis a long way" como diz a canção; mas os pêsinhos mimosos de Gilda Lamont eram ligeiros. Planeta da brilhante via lactea, a sua ambição era, no em-



...a peça foi um successo...

tanto, ser astro de primeira grandeza, "estrella" do mesmo resplendor que as outras da constellação. Os desastres do empresario Franklin Stone com tres peças a seguir, cujo exito de bilheteria não correspondeu absolutamente ás affirmações dos respectivos autores, serviram de muito aos desejos de Gilda, pois Stone, convencido de que o publico quer é "pimenta" e pernas bonitas, poz em scena a ultima palavra no genero. Foi um triumpho! Logo no final do segundo acto da *première* a victoria estava firmada. Na segunda representação, Stone annunciava a Gilda que já se estavam vendendo bilhetes para espectaculos com seis semanas de adiantamento. Mas nessa noite — oh! crudelissima decepção! — Stone recebia a visita da directoria da "Sociedade do Bom Theatro", que com Wade Cameron á frente, intimava-o a retirar a peça de scena. O choque foi rude para Stone, mas para Gilda a coisa representava um verdadeiro desastre, pois eram todos os seus sonhos e ambições por agua abaixo. "Pois eu hei de mostrar a esse Cameron quem sou eu!" exclamou ella com



Gilda "estrillou" com Estelle...

P E R D I D O

relampagos de colera nos olhos. Pouco dias depois os jornaes annunciavam que Gilda Lamont, acabrunhada com o escandalo que assinalára a interrupção das representações da revista "O Kimono



...o empresario gostou de Gilda...

Perdido", partia para a Europa, donde talvez nunca mais voltasse. Nessa mesma noite, o criado da casa de Cameron, attendendo à campainha da casa, viu-se intempestivamente afastado por uma joven mulher, que se embarafustou portas a dentro.

— Mas com quem deseja a senhora falar?

— Com ninguém, respondeu ella; estou em minha casa.

O criado estava perplexo, quando o seu amo veio tirá-lo de embarraços.

— E' extranho, senhor, mas esta senhora diz que mora aqui... Não me soube dizer o seu nome e parece que não se lembra de nada...

Cameron approximou-se, falou com brandura á desconhecida; tratava-se naturalmente de um caso de amnesia. O criado suggeriu chamar a policia; mas a desconhecida saltou supplice: não, não chamassem a policia. Convencido de estar diante de um caso de perda temporaria de memoria, Wade Cameron não deu ouvidos aos conselhos do seu criado, e, tomando a moça pela mão, levou-a até á sala con-



Gilda e Wade



...verdadeira legião de admiradoras...

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)



...e amava Jean, de facto

— Um bom barco é como uma boa esposa, Derith; está sempre firme contigo, se o tratas bem; se sobrevem a terrível tempestade vós ambos ireis para o fundo — lutando juntos.

É com os seus dedos longos e delicados o velho Shane Keogh acariciava a miniatura do navio que estava permanentemente ali no escritório do grande estaleiro de construção de que elle era o dono. Derith, de olhos candidos e transparentes, como seu pae, ouvia-o falar enternecido pela saudade que havia naquellas palavras. Na verdade, Shane Keogh fôra, pela idade, obrigado a abandonar a sua grande paixão, e já agora não era visto, como dantes, sempre activo e incansavel entre os seus operarios,

...mas Jean era um caso sério...

O festim do forasteiro

examinando, inspecionando, attendendo a tudo. Shane sentia-se vencido, e Derith a contemplal-o em silencio, adivinhava a causa daquella tristeza, que lia

nos olhos do pae. Por fim este interrompeu o silencio e falou. Estava proximo o momento em que elle tomaria o barco para a viagem definitiva e ia deixar-lhe uma grande, mas pesada herança: os seus estaleiros. Queria que ella continuasse a sua obra, obra sagrada, que lhe custara todas as suas energias, todo o seu amor, mas que era uma coisa grandiosa. Sabia o sacrificio que com essa herança elle exigia della — abandono de festas, bailes, de todos os prazeres da mocidade, emfim — mas sabia que ella era um espirito capaz desse heroismo. Derith ouvia sem interromper, apenas com os olhos marejados. E, na solemnidade daquelle momento — curioso! — nenhum dos dois se lembrou de John, que fallára completamente ás esperanças de seu pae. Effectivamente, poucas semanas depois desse colloquio, espalhava-se pelo immenso estaleiro a no-



...deu um solemne "estrilho"...

ticia da morte do velho Keogh, mas o trabalho não se interrompia, porque o logar que elle occupára não ficara vasio. Sentava-se ali, agora, uma fragil e encantadora creatura, mas com uma expressão de vontade decidida na physionomia. Olhando pela janella e vendo todo aquelle mundo de força e actividade, de que ella era a intelligencia motriz, Derith sentiu-se acovardada; mas foi uma impressão de relampago: era filha de Shane Keogh e Shane Keogh nunca tivera medo. Além disso, não estava ali a dedicação de Angus Campbell, filho de um velho amigo de seu pae e actual gerente dos estaleiros? Oh! Campbell era um bom amigo e um character leal, com quem se podia contar, pensava

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...um bom barco...



THIODEOL

PODEROSO TONICO, RECONSTITUINTE E EXPECTORANTE

Tem indicação precisa poderosa e utilissima na :

TUBERCULOSE SOB TODAS AS SUAS FORMAS
BRONCHITE AGUDA E CHRONICA
BRONCHITE GRIPPAL
BRONCHITE ASTHMATICA
TOSSE ESPASMODICA
COQUELUCHE
ASTHMA
RACHITISMO
ESCROFULA.

E' de efeito maravilhoso nas convalescenças longas

Tonifica o organismo e desinfecta os bron hios

Não contém alcool, opio nem seus derivados

LICOR TARZAN

(Premiado na Exposição do Centenario da Independencia no Rio de Janeiro 1922-1923)

O MAIS PODEROSO TONICO DO SYSTEMA NERVOZO

Preparado unicamente com plantas da flora Brasileira, é um tonico poderosissimo do systema nervoso e muscular, restaurador das forças e reconstituinte por excellencia da fraqueza genital, o que aliás, está constatado por opiniões de distinctos medicos do nosso Pais. De um sabor agradabilissimo e sem contra-indicações, é um medicamento indispensavel ás pessoas esgotadas e neurasthenicas.



FLUOCAL

O melhor recalcificante do organismo.

XAROPE

BRONCHENO

O melhor para a tosse por mais rebelde que seja.

ANTALGINA

(APP. D. N. P., N° 1209)

ESPECIFICO DA DOR DE TODOS O MELHOR

Combate rapidamente as dores de cabeça, de dentes, enxaquecas e nevralgias de qualquer especie

NÃO CONTÉM ASPIRINA

A ANTALGINA é um preparado cuja base excita a energia vital, tornando-a apta á luctar contra a dor, seja qual for o modo pelo qual se manifesta.

A ANTALGINA apresenta-se sob a forma de pequenas pastilhas, obtidas por um processo especial, desmanchando-se logo que cheguem ao estomago.

E' facilmente tolerada por qualquer organismo, por mais delicado que seja, sem os inconvenientes da antipyrina, aspirina, salicylato, etc.

A ANTALGINA é pois o unico medicamento capaz de combater sem damno para o organismo, qualquer dor nevralgica, triumphando sempre com efficacia nas enxaquecas, nevralgias faciaes, intercostaes, ovarinas, etc.

THIODEOL

Poderoso tonico reconstituinte e expectorante.

EUTROPHYL

(AMPOLES E GOTTAS)
Excelente no combate da Tuberculose, neurasthenia e nas convalescenças longas.

PARA TODOS...

O KIMONO PERDIDO

(Fim)

tigua em que se encontrava sua mãe, que elle deixara a conversar com a senhorita Van Arden.

— Ella diz que mora aqui, disse Cameron, arrematando a sua explicação.

Gilda, diante da velha dama de aspecto nobre, sentiu-se enfraquecer. Mas a dama falou-lhe com a mesma brandura do filho, sem mostrar qualquer desconfiança, e Gilda readquiriu a segurança do seu papel. Não lhe foi difficil, entretanto, notar que Estelle Van Arden estava longe de participar dos sentimentos de credulidade de Cameron e de sua mãe, e disso teve ella a prova, quando, pouco depois, esta approximou-se della e disse-lhe o que pensava da comedia. Mas, disposta a não deixar que o ciúme de Van Arden lhe atrapalhasse os planos, Gilda achou que o melhor meio era demonstrar a gravidade de sua "amnesia", e num relampago os seus dedos crispados agarravam os cabellos de Estelle e Cameron accudia aos gritos desta. E Gilda, uma vez separada da outra, perguntava com o ar mais innocente deste mundo, que é que ella havia feito. Cameron, legitimo homem de sciencia, estava entusiasmado com o caso que se offerecia á sua observação: ah! não havia duvida, era um caso de dupla personalidade caracteristico!

— Estes casos são raros, dizia elle, sem dar attenção á observação de Stelle, que insinuava a conveniencia de não guardar elle aquella rapariga em sua casa; estes casos são extremamente raros, e eu vou

(FLIRTING WITH LOVE)

Film da First National, produzido em 1924

DISTRIBUIÇÃO

Gilda Lamont	Colleen Moore
Wade Cameron	Conway Tearle
Estelle Van Arden	Vinifred Bryson
Mrs. Cameron	Frances Raymond
Dickie Harrison	John Patrick
Franklyn Stone	Alan Roscoe
John Williams	William Gould
Henderson	Marge La Rubia

observar o tanto em beneficio da doente como dos meus proprios estudos.

E assim, apesar das prevenções manifestadas pelo instincto de Stelle Van Arden, a *estrella* do *Kimono Perdido* tornou-se uma comensal do presidente da "Sociedade do Bom Theatro". Uma hora depois, dois vultos que estacionavam a certa distancia da casa onde entrara Gilda, trocavam as suas impressões e se afastavam, certos de que o plano da actriz ia de vento em pópa. Effectivamente, alguns dias depois, Stone recebia um bilhete de Cameron, em que este manifestava o seu pezar do prejuizo que certamente causara ao empresario, ordenando a suspensão da peça *Kimono Perdido*, mas promettia-lhe uma compensação com a peça que escrevera e que lhe daria para montar. E enquanto isso Gilda, representando admiravelmente o seu papel, via o desenvolvimento da acção exceder ás suas expectativas; Wade Cameron, completamente subjugado pelo "interessantissimo caso de du-

pla personalidade", não tardava muito a dizer-lhe a grande palavra: "Amo-te!" A mãe do scientista notava, inquieta, a applicação com que o filho se aferrava á sua observação, e um dia communicou as suas impressões á joven amnesica:

— Eu desejava, minha filha, que não encorajasse Wade na idéa que o domina, enquanto não te voltasse completamente a memoria...

Cameron dera a Gilda a sua peça para ella ler; uma noite, ao entrar na sala, surprehendeu-a a ler em voz alta o papel da protagonista. A rapariga declamava o dialogo com tanta expressão, que Cameron entusiasmou-se. Quem sabe se ella não era uma actriz? E, então, elle offereceu-lhe o papel de *estrella* da peça. Gilda esquivou-se, não, não ousaria.

— Mas não se arreceie de nada, insistiu elle, sei que darás conta; demais eu penso que, restabelecendo a atmosphera do theatro em torno de ti, conseguirei despertar a tua memoria, se effectivamente o teu passado está no palco.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

Nessa mesma noite, Stone, que já fôra convidado anteriormente para uma entrevista com Cameron, era apresentado pelo psiquiatra a Gilda. Contendo-se para não comprometter o *complot*, Stone formulou as suas objecções a tal aventura, mas Cameron tinha confiança no seu discernimento. No correr dessa entrevista entrou também um reporter, que vinha entrevistá-lo sobre a interessante comunicação que Cameron havia feito á Sociedade de Psychiatria sobre um curioso caso de dualidade de personalidade. Cameron apresentou-lhe a paciente, e o reporter mostrou-se muito interessado, sobretudo quando soube que ella ia fazer o principal papel na peça do psiquiatra, que o empresario Stone, ali presente, ia montar. Emquanto o jornalista e Cameron ficavam a conversar no gabinete, Stone, na sala contigua, esfregava as mãos de contente, e exclamava:

— Vae ser um successo na Broadway! Estupendo, quando se souber que o caso de dualidade do professor Cameron, não é outra senão Gilda Lamont!

Mas de repente o homem esta-

cou, vendo a maneira com que o fitava a rapariga.

— Que?! dar-se-á o caso que te tenhas apaixonado por Cameron e que o deites a perder?...

Gilda atalhou: não sabia o que era nem o que não era, apenas sabia é que não podia continuar naquella comedia, e que de fórma alguma faria qualquer coisa que pudesse magoar Wade Cameron...

E como o reporter nesse momento penetrava na sala, Stone falou a Gilda que, nesse caso, contaria logo ali a historia ao homem do jornal. Gilda tremeu, supplicou-lhe com os olhos e... pouco depois os ensaios da peça começavam. Cada dia que se passava, Gilda sofria maiores tormentos, nem sequer ousando pensar qual seria o fim da complicação em que ella se met-

tera. Cameron estava radiante e Stone ainda mais. Certo dia, durante um ensaio, o tal reporter que estivera em casa do psiquiatra, appareceu no theatro para falar á paciente-actriz do Dr. Cameron; Stone interpoz-se. O jornalista, então, tirou um velho jornal do bolso e mostrou uma photogravura:

— Não será esta, disse elle, o caso de "dupla personalidade", do Dr. Cameron? Esta foi a rapariga que eu vi em casa delle.

A photographia era simplesmente de Gilda, caracterisada na peça *Kimono Perdido*. Stone atrapalhou-se, vendo ser impossivel illudir o faro do reporter, pediu-lhe silencio, promettendo-lhe que quando chegasse o momento elle lhe daria assumpto para uma pagina sensacional. Gilda pedia que lhe aconteces-

SENHORAS!

Regras dolorosas. Colicas uterinas.
Hemorrhagias. Anemia, etc.



UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHERDY

Casa Raunier

NOVIDADES DE INVERNO

RUA URUGUAYANA, 55

PARA TODOS...

EM VIAGEM



Ella dormia muito tranquillamente, pois tinha se deitado no seu leito desde muito cedo afim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

O leito inferior estava occupado por uma pequena mala de viagem, uma mala de viagem e qualquer outro objecto pertencente a bagagem ligeira de uma excursionista.

Já tinha passado de meia noite, quando o passageiro do leito superior sentiu alguma coisa que cheirava muito agradável e o envolvia numa espécie de nuvem de delicias.

Despertou, pois as coisas agradáveis têm as vezes o poder de vencer os sonhos mais pesados.

— Parece que me deitaram flores! — murmurou com vaidade olhando bem todo o seu cobertor desde os pés até a cabeça.

Ninguém tinha deitado flores. Aquella grande pedante.

— A coisa vem de baixo — disse por fim — e deitou indiscretamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa vizinha que fazia a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boas noites, senhorita, disse finalmente.

— Cavalheiro! — murmurou ella surprehendida e cobrindo-se com os lençóis.

— Deseja o Senhor alguma coisa?

— Nada, nada... Apenas saber de onde provém esse riquíssimo perfume que se exhala...

Olhando, porém, para a senhora não ha que estranhar... Seria mesmo que perguntar a uma rosa: de onde vem esse odor de rosa que...?

— Bom, bom, dir-lhe-hei sob a condição de voltar a dormir muito sosegado.

— Dormir... não posso dizer... porém ficar quieto, isso sim.

— E' o mesmo. Pois este perfume nasce d'esta caixa de sabonetes de Reuter, que acabo de abrir para tirar d'ella um sabonete com que lavei o rosto e as mãos antes de me deitar.

— Como! A senhorita antes de se deitar lava-se com sabonetes?...

— Com sabonete de Reuter, sim, senhor, e graças a este costume devo a frescura da minha cutis, sua alvura, seu brilho, que não invejo a de um menino de quatro annos; porque o sabonete de Reuter é saúde, immundidade para qualquer attracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora pôde julgar-o.

Boas noites!

E riba, correu rapidamente as cortinas.

se qualquer coisa que a impedisse de entrar em scena na noite da *première*, mas as suas orações ficaram sem resposta. Com o coração a querer saltar-lhe do peito, ella viu approximar-se a hora tremenda. A musica terminara a *ouverture* e o panno de bocca subia lentamente. E quando ella entrou em scena, da primeira fila, onde se sentam os *habités*, subiu o murmuro que era para ella o fim de tudo.

— Oh! a *dualidade* do professor é a Gilda!...

E o murmuro quasi perturbava a representaação, em risos mal contidos. Cameron ouviu tudo e precipitou-se para o palco, preocupado menos com a sua reputação de comediographo do que com salvar o que havia de mais precioso para o seu coração. Gilda perdera a noção das coisas, e quando Cameron defrontou-a, ansioso, tremulo, não lhe accudiu outra coisa ao espirito, senão dizer-lhe que não o conhecia, que nunca o tinha visto. Esmagada pelo remorso, ella continuava sem querer, a representar o seu papel de amnèsica. E tudo foi tão rapido e tão

confuso, que Gilda, agora no seu quarto, não sabia mesmo dizer como chegara até ali. Uma coisa ella recordava — o olhar de Cameron, o olhar triste e torturado daquelle homem que ella amava e tão fundamentalmente ferira. E Gilda sabia tambem que nunca mais se suspenderia o panno para a peça da sua felicidade. E o seu espirito se afundou em pesado torpor, do qual só despertou quando ouviu aquella voz que lhe era tão familiar e doce:

— Acompanhei-te até aqui, para saber a verdade, falou Cameron, entrando no aposento de Gilda.

— Não importa o que eu tenha feito, respondeu ella, mas estou enjoadada da mentira... Tudo isso não passou de um artil para desferrar da sua attitudo com relação ao *Kimono Perdido*, concluiu ella.

— E, então, retrucou Cameron, por que fingiste que havias realmente perdido a memoria, quando

te interpellei? Por que razão pretendeste que todos acreditassem nisso?

A voz de Cameron vibrava de esperança e de emoção.

— Porque eu te amo! murmurou Gilda, abaixando a cabeça, com o peito a arfar.

E o modesto e pequeno quarto resôou, cheio de suave e doce balbuciar, em que os dois corações se diziam as mais extraordinarias coisas...

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — R. Rep. do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Tr. Umbelina 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Estomago-intestinos
MAGNESIA DIGESTIVA
Efficaz e Saborosa

O FESTIM DO FORASTEIRO

(Fim)

Derith, procurando justificar o interesse que sentia pelo seu gerente. Mas seus pensamentos foram interrompidos pela brusca entrada de John. O irmão vinha anunciar-lhe que resolvera partir definitivamente para New York, onde se casaria logo que chegasse, com Jean. Derith tentou uma ponderação, mas compreendeu a inutilidade de qualquer esforço para dissuadir o ventoinha do irmão, da precipitação com que elle se unia a uma moça que mal conhecia, que... E Derith olhou com tristeza para o irmão, que era a negação de todas as qualidades de seu pae. Em seguida ella foi ao cofre e assignou um cheque, que entregou ao irmão. No proximo mez, accrescentou, dar-lhe-ia a parte que lhe cabia. John partiu e Derith ficou inteiramente absorvida no que ella considerava a sua "sagrada missão". Os primeiros espinhos vieram cerca de duas semanas mais tarde, quando, certo dia, Trevelyan, um perfeito exemplar de agitador operario, a procurou no escriptorio, reclamando-lhe augmento de salarios e diminuição de horas para o pessoal. Derith objectou, mas o homem respondeu que a vida encarecera muito e que a reclamação não se fizera antes em attenção ao velho Keogh, que era um pae para todos, e que ninguem queria affligir no fim de seus dias. A referencia a seu pae enterneceu-a, e Derith acabou promettendo attender. Nessa mesma noite, ao ouvir a comunicação da sua directora, Campbell espantou-se. Qual historias, não havia em toda a America estaleiro onde se pagasse tão bem e onde os operarios gozassem de maior conforto. Esse tal Trevelyan era um maroto, isso sim. Derith, seduzida pela velhacaria de Trevelyan, não gostou do epitheto, e Campbell procurou discutir com ella e esclarecel-a sobre coisas que ella naturalmente ignorava. Derith, porém, mostrou-se isredutível: havia promettido e cumpriria a sua promessa. Os homens não pediriam o que não fosse justo.

— Mas, minha cara, Trevelyan a está illudindo. A energia de seu pae, que sabia ser bom e respeitado, foi que o manteve quieto. De-

mais não seria possível attendel-os nessa pretensão absurda, sem ameaçar os interesses da empresa...

Derith repetiu, mais uma vez, que o "resolvido estava resolvido", e Campbell, então, depois de passeiar alguns instantes de um lalo para outro, visivelmente agitado, falou:

— Neste caso... penso... que deveis procurar outro superintendente. Não posso ficar e assistir á ruína desta casa.

E assim Derith, infeliz e desapontada, viu partir Campbell.

Com o augmento de salario, a principio, tudo correu ás maravilhas, salvo para Derith, que não se podia habituar á falta de Angus, cuja amizade e experiencia eram o seu arrimo na grande responsabilidade que lhe pesava sobre os hombros. Sentindo-se isolada, Derith resolveu espairecer o espirito, e lembrou de passar alguns dias com

do, ao jantar, ouviu os projectos da cunhada — de mudar-se da "casinha" em que estavam para outra, cujo aluguel seria a bagatella de quasi seis mil dollars por anno.

— Isso é uma loucura, John! exclamou ella, e tanto maior quanto os teus rendimentos — os nossos rendimentos — não dão para taes grandezas!

Jean exasperou-se, atirou colérica o guardanapo ao chão, e repeliu a intrusão de Derith em "assumptos que não lhe diziam respeito".

Sim, a cunhada tinha razão, e Derith sentiu-se demais naquella casa. Na mesma noite arrumou as malas, mas no dia seguinte pela manhã soube que Jean a havia antecipado, partindo antes della para uma villegiatura em Palm Beach. Derith, então, resolveu attender aos rogos do irmão e ficar alguns dias mais, enquanto a cunhada estivesse au-

(THE STRANGER'S BANQUET)

Film da Goldwyn, produzido em 1923, sob a direcção de Marshall Neilan.

D I S T R I B U I Ç Ã O

Derith Keogh	Claire Windsor
Shane Keogh	Frank Keenam
Angus Campbell	Rockliffe Fellowes
Jean Keogh	Eleanor Boardman

John e a esposa, em New York. Uma vez em casa do irmão, Derith comprehendeu, vendo o luxo da installação de John, dos vestidos de Jean, as dissipações dos theatros, cabarets e ceias, quão longe estava ella de tudo aquillo! E fôra para John pagar 18 dollars por um pouco de lagosta, numa ceia de *cabaret*, que seu pae penára toda a vida! pensava Derith disfarçando a impressão desagradavel que lhe causava aquelle ambiente. Mas o que mais a impressionava era a sua cunhada; notando o *sans façon* com que ella *flirtava* com o amigo que viera sentar-se á mesa delles, Edith lia perfeitamente na alma daquella creatura doidivana que John só seria seu marido enquanto tivesse dinheiro a mancheias para satisfazer-lhe os caprichos. Derith não se pôde conter no dia seguinte, quan-

sente. Só então Derith pôde divertir-se um pouco. Uma noite estava ella em companhia do irmão e de um conde que lhe fazia cerra-da côrte, em um restaurante, quando, de subito, viu Angus Campbell encaminhar-se para a sua mesa. Sem prestar attenção aos demais, como se só estivesse ali Derith, Angus communicou-lhe que era urgente a sua volta para os estaleiros; concitados pelo tal Trevelyan, os operarios estavam em greve. Derith seguiu dali directamente para a estação. No taxi, de *stores* arriados, Angus tomou-a nos braços, e como se fosse a coisa mais natural deste mundo, Derith deixou-se colher, e offereceu-lhe os labios, murmurando docemente:

— Ah! Angus que falta eu sentia de ti! Por que fizeste a maldade de me abandonar?!

PARA TODOS...

Não, Angus não a abandonara, nunca se afastara das visinhanças do estaleiro, para correr em seu auxílio no momento em que ella carecesse de protecção. Deixara-a para que ella aprendesse por experiencia propria; mas chegara a hora de voltar, e elle ali estava. Quando Derith chegou á immensa usina de trabalho, tremeu diante da extensão da ameaça. Os homens amotinados pareciam dominados do espirito do odio e da destruição. Alguns procuravam atear fogo aos edificios, outros armavam-se para o ataque. Em certo ponto, numeroso grupo cercava Trevelyan, que de um pedestal lhes arengava.

— Meus camaradas, dizia elle, a Senhorita Derith foi a New York, afim de contractar operarios estrangeiros mais baratos!

Nesse momento, Derith que varara a multidão, alçou-se corajosamente ao lado do orador e bradou:

— E' mentira! Este homem vos está mentindo! E a prova é que vos convido a voltarem ao trabalho, com os salarios dobrados!

Um grande silencio seguiu-se ás palavras da directora, e, de repente, um brado estrugiu nos ares: todos aquelles homens que um minuto agoa Derith, reconhecendo o engano de que haviam sido victimas.

Mais tarde, nesse mesmo dia, Angus entrou no escriptorio, com noticias de que Trevelyan, que fôra ferido no ultimo momento do tumulto, estava fôra de perigo. Derith levantando-se da sua cadeira, fez Angus tomar o seu lugar.

— E agora não haverá mais grêves, falou ella, beijando-o. Tu serás o director, e eu apenas a esposa do director.

PECCADORES DE SEDA

(Fim)

mesmo navio o Dr. Eustace, discipulo do celebre professor Steinhach, de Vienna, afamado especialista na operação das glandulas. Eustace não tardou a notar o temperamento de Merrill e a concluir qual a razão das suas crises de melancolia, e dahi a facilidade com que lhe foi possivel convencer-o de se deixar operar. O tratamento era facil, e Merrill só comprehenderia a necessidade de se submeter a elle,

(SINNERS IN SILK)

Film da Metro-Goldwyn, produzido em 1924, sob a direcção de Hobart Henley.

DISTRIBUIÇÃO

Merrill	Adolphe Menjou
Penelope	Eleanor Boardman
Brock Farlek	Conrad Nagel
Dr. Eustace	Jean Hersholt
Bates	Edward Connelly
Bowers	John Patrick
Mrs. Stevens	Hedda Hopper
Ynez	Miss Du Pout
Ted	Bradley Ward
Melindrosa	Virginia Lee Corbin
Rita	Dorothy Dwan
Sir Donald	Frank Elliott
Mimi	Ann Luther

quando pisasse de novo em terras da America e visse que a vida era bem diversa da que elle deixara 20 annos antes, dizia-lhe Eustace. Os homens velhos, ou que tal pareçam, já não encontravam logar na sociedade. A geração nova que surgira era terrivel e impiedosa; o seu deus era o jazz, a sua divisa a velocidade; o amor era livre para quem pudessem alcançal-o. A questão era estender a mão, e isso, indubitavel-

mente, requeria um esforço, a capacidade de movimentos, que só possuem os organismos vigorosos e moços. Não era preciso mais para Merrill, em cujo espirito crepitava como chamma ardente a visão de Penelope. Sim, era preciso que elle tivesse forças para estender o braço, para colher a extranha flor. O Dr. Eustace tinha razão: Merrill ao se levantar do repouso imposto pela operação, sentiu que voltara vinte annos atraz, que rejuvenesceira, que podia recommençar a delicia de viver. E elle, que já conhecera os dias do outomno, que soffrera a agonia do inevitavel occaso, atirava-se agora com redobrado ardor aos prazeres, certo de que o poder da sciencia é limitado e que chegaria de novo o momento em que nem todas as glandulas do univer-

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

**Em Qualquer Idade
Será Sua Cutis
Como a De Uma
Criança,
Usando:**

**ÁGUA
DE
JUNQUILHO**

ADRIAN

so afastariam o termo para o qual todos corremos. Merrill achava-se agora em todas as festas, o seu nome era o thema dos commentarios de todos os pequenos escandalos sociais. Para a sua satisfação ser completa, só lhe faltava Penelope, mas agora elle não temia a empresa, e, effectivamente, pouco depois, a linda phalena queimava as azas na luz traidora, indifferente ao poema de dôr que se escrevia nos olhos do triste rapaz que a puzera no seu coração como imagem adorada e sacratissima em um escriptorio de ouro e arminho. Cedo, porém, Merrill se convence do egoismo da sua vida; a inserção das glandulas remove o corpo, mas o espirito prosegue na marcha implacavel, e o espirito acabou dominando a materia. Merrill resolveu recolher-se á sua idade, o que fez com tanto mais serenidade, quanto verificara, com a nova experiencia, o que ha de falso e errado na sociedade. Não ha, por exemplo, isso que se pretende chamar o amor livre; o amor exige sempre o seu tributo, que se paga ás vezes com o sacrificio, ás vezes com a dignidade e outras com o sangue do proprio coração. Já era essa sua ordem de idéas, quando Merrill descobre um dia que aquelle de quem elle tudo fizera por arrebatara a mulher amada era o seu proprio filho, que elle perdera de vista em criança, quando, com a crueldade de uma alma egoista, abandonara a mãe do rapaz. E o joven trazia consigo justamente uma carta para Merrill, carta que lhe entregara sua mãe, e na qual a pobre creatura pedia ao homem que a abandonara, que se, afinal, com a idade lhe houvessem vindo os sentimentos de dignidade e honra que lhe faltaram na mocidade, reparasse elle o seu grande peccado

THE INSTRUMENT OF QUALITY Sonora CLEAR AS A BELL



TONALIDADE NITIDA
MELODIOSA. APPAREN-
CIA ATTRACTIVA E DIS-
TINCTA. POSSUE TODOS
OS ULTIMOS APERFEI-
COAMENTOS.

Saginaw

Esta linda SONORA é com toda a razão um dos modelos mais preferidos. Do typo de meza, agora tanto em voga, fica bem em qualquer sala.

Toca qualquer marca de disco. Tem parada automatica, modulador de voz, e um compartimento para guardar muitos discos.

Possue a tonalidade de que tanto se ufana a SONORA. Acabamos de retirar da Alfandega uma remessa dessas SONORAS que estão sendo adquiridas rapidamente pelos amadores de boa musica.

Permittimo-nos fazer-lhe uma demonstração quanto antes. V. S. ficará deslumbrado.

Unicos Agentes no Brasil:

OPTICA INGLEZA

RUA DO OUVIDOR, 127

Rio de Janeiro

A venda em São Paulo:

A O BOTICÃO UNIVERSAL

Rua 15 de Novembro, 7

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — Revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

reconhecendo aquelle que era seu filho e merecia a sua estima. Merrill, de facto, penitenciou-se e compreendeu, então, o que havia de ridiculo no artificio da vida que levava. E de marido que pretendia ser, acceitou sem constrangimento, e com satisfação mesmo, o lugar de sogro de Penelope, que era, sem duvida, a mais encantadora das noras.

LOTERIA FEDERAL

SABBAO, 23 DE MAIO

100:000\$000

Inteiro 75700 — Decimo \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL: 1.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PRÊMIO proprio — R. 1.º de Março 110, com frente para a R. V. de Itaborahy 11.
Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas nos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de multa \$900 para o porte.

O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças

PARA TODOS...

RALPH GRAVES (Rio) — 1º Não, eu já o esperava até mais cedo, e a minha paciência é inesgotável. Fiquei assim, vendo produções da Fox, comédias da Arrow e films da Big Boy Williams... Você quer saber sempre umas coisas que não têm a minima importancia, mas não faz mal, tenho até muito prazer em responder. 2º Já temos batido, como sabe. O tal do palco é bobagem. O unico que possui é o Central, mas deve saber que especie de publico se deixa apertar naquellas cadeiras. O Iris e o Ideal, é o resultado de caprichos, prevenções, bobagens, etc. Ponham o palco que quizer, mas eu quero ver deixar de darem dois films... 3º Pois é justamente isto. Preste atenção: A agencia da Paramount, aqui, tem duas linhas de films. Por uma questão de ordem, chamam-nas: linha Paramount, que são os films propriamente desta fabrica e linha Metro, que são os films M-G, que esta agencia distribue no Brasil. Acontece que para contrabalançar o valor das duas linhas, elles fazem trocas, etc., e conforme a conveniencia delles e do Palais... Você é bom não querer saber destas coisas, porque isto nada te adiantará e você acabará maluco. No Rio, todas estas coisas têm a sua explicação... não se impressione. 4º Não, a Asso. Prod. era uma fabrica pretenciosa como outra qualquer. E' que os directores pensavam que eram deuses, sósinhos. A *Argentine* é somente uma empresa de distribuição sul-americana. 5º Mas aqui não se guardam revistas em escaninhos, nem eu sou empregado do escriptorio. Eu trabalho aqui, no Mangue, meu caro, onde é a redacção, e não posso dizer "seu fulano", como pensa você, para quem está na Rua do Ouvidor. Se você quer saber, vá lá (olhe, o numero é 164) e peça a collecção do anno que deseja e veja lá o mez, o dia, etc. E mesmo isto, não tenho tempo, sabe? Olhe, que só ler as suas cartas... comprehende que... Maciste não morreu, não. Sempre amigos, Ralph Graves! Boa tarde. Vae pela sombra, lembranças ás primas e um beijinho nas crianças.

MARIO AMARO (Rio) — E' questão de gravura, meu caro. Mas isto de não parecer, acho que não tem importancia á vista das do Pho-

QUESTIONARIO

to-play, por exemplo. Não temos nada com isso, que os outros façam mal, mas veja e pense o que quero dizer mais... 1º Já voltou e não posou film algum. *The Coast of Folly* vae ser feito mesmo em Hollywood. 2º Já dei num dia destes, agora não me lembro mais. 3º Não sei. O film já está a caminho e o material de reclame já está aqui. 4º Nada resolvido, neste ponto. 5º Ella não é artista, ainda não mostrou film algum. Cuidemos das *estrellas* brasileiras, meu caro.

JOÃO DE ALAGOAS (Maceió) — Ricardo Cortez não é brasileiro, nasceu na Alsacia-Lorena.



UM VOSSO AMIGO GRATO (Alfenas) — Jack, Universal City, Los Angeles, California. Priscilla, Hunt Stromberg Prods., Culver City, California.

ZAZÁ (Santos) — Mas fez mal em ter enviado dinheiro. Ella manda, sem nada pedir. Vae ver que, se algum secretario não "bateu", ainda vem. Mas que adianta dar o endereço da redacção?

CELIO DE S. PAULO — Deixe sósinhos os que estão discutindo esta questão. E você escreveu demais...

BATACLAN (Gravatá) — Pois no numero 329 trazia esta resposta, não me lembro mais a que proposito: "Acredito. Não, o convite foi para a secção daquelle jornal. Em todo o caso, luta-se de todo o modo. Rolando está dirigindo um film

para a Apa. Pois aquella norma foi para todos... Estou ao par de tudo". Já tomei as providencias que posso tomar. E', mesmo, para indignar. Parabens!

MR. AMERICANO (São Paulo) — Dorothy está trabalhando em *Just a Woman*, da First. Escreva para United Studios, Hollywood, California. Viola e Mary, Lasky Studios, Vine Street, California. Ruth, 3828, Wilshire Blvd., Los Angeles, California. Não, não tenho tempo. E' longa? Se for pequena...

AMOUREUSE — Mas a amiguinha foi a primeira a dizer que a questão estava "pão" e felicitar-me, por consentir só os que estão dentro da discussão, e agora vem com este sermão todo!

PEDRO (Amparo) — Mas a Europa está muito mais adiantada do que você imagina, citando films velhos e insupportaveis até, como *A Ponte*.

GERHARDT (Porto Alegre) 1º Onde você leu esta noticia? O homem está vivo! 2º Italiana. E é este homem que quiz interpretar "Beaucaires"! 3º Sim, é o mesmo.

FERVOROSA ADMIRADORA DE R. DIX (Rio) — Dirija-se á Livraria Moura, Rua Republica do Peru' (Assembléa), 79. Lá se vendem photographias.

SWANSON (Amparo) — Ora, não vale a pena publicar, mas fique certo de que sou da mesma opinião. E' isto mesmo.

LULUZINHO (Rio) — Creio que neste numero já deve estar algo a respeito, na respectiva secção.

W. TORRES (Rio) — Sim senhor, felicito-lhe pela sua carta. Está optima e tem observações das que eu gósto. Aqui o A. R. achou muita graça na "Katherine de calças"... foste muito feliz, e palavra que esta é a melhor definição de Valentino. Pola sahirá na capa, quando recebermos uma boa photographia. A Paramount anda agora muito economica... Obrigado.

O. NERY (São Paulo) — Este anno não houve. Não se pôde dizer qual foi o melhor, depende de gosto, mas já tem sahido photographias assim... e esta arte que você aprecia em Gloria? Ella tem 25 annos, diz ella. Leatrice, 26.

OPERADOR.

Dois grandes remedios brasileiros
que curam!



ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SYPHILIS e suas terriveis consequencias.

MARCA REGISTRADA
Grande Depurativo do Sangue

VINHO CREOSOTADO

Empregado com successo nas seguintes molestias: Tosses, Bronchites, Catarrho pulmonar, Resfriados, Constipações, Depauperamento, Fraqueza geral, GRANDE TONICO Milhares de curados.

Milhares de attestados Receltado por abalizados medicos.

MARCA REGISTRADA
Poderoso Reconstituinte

Proprietarios e unicos Fabricantes
Viuva Silveira & Filho
Rua da Gloria, 52 — Rio
VENDE-SE EM TODO O BRASIL E
NAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS



ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Grande revista mensal illustrada — Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes.

Para Casa!



DEPOIS de um dia de trabalho no collegio, que alegria é a volta á casa! E que fome! Parece que todo o corpo está pedindo, aos gritos, que se lhe reparem as energias gastas nos estudos.

É neste momento que V. S. deve dar a seus filhos um bom prato de Aveia

Quaker Oats

E com que prazer a comem! Que beneficio para os seus organismos em formação! Porque a Aveia QUAKER contém todos os dezeseis elementos nutritivos indispensaveis ao desenvolvimento perfeito e completo do corpo humano; enriquece o sangue, fortalece os musculos, recalcifica os ossos e regigora o cerebro com a grande vantagem de ser de digestão muito mais facil que qualquer outro alimento.



FLUXO-SEDATINA



E' o GRANDE REMEDIO das Senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas e actua rapidamente nas inflammções do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos Hospitales e Maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67., em 28-6-1915.

SANGUINOL

O melhor e o mais energico tonico phosphatado com vanadatos. Combate a ANEMIA, falta de memoria, CANSACO, perda de phosphatos e é sempre aconselhado aos CONVALESCENTES para recuperar a vitalidade e ENGORDAR. Com o uso do SANGUINOL no fim de 20 dias nota-se:

- 1° — Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2° — Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3° — Cura completa da depressão nervosa, do emmagrecimento, e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4° — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5° — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6° — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 107 em 15 de Março de 1912.

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Almeida Lima, 43 — S. Paulo

Em todas as regiões do Brasil, nas vastas solitudes do Amazonas, ou nos sertões do Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, o Sr. poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que as que vivem nos grandes centros.

Corte este coupon e envie-o ao Instituto, marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda-livros
Perito mercantil
Contador publico
Calligrapho
Tachygrapho
Correspondente Commercial
Desenho Commercial e Artistico
Perito mechanico
" electricista
" mechanico electricista
Technico telegraphista
Chauffeur mechanico

Preparatorio
Constructor
Pratico Pharmacia
Cortes e confeções
Avicultura
Agricultura
Francês
Ingles
Allemão
Italiano
Latim
Espanhol
Mineração.

Nome

Endereço

Estado

"Para todos..."

AOS MEDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES

Livre-Doente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Volume de 430 paginas, com 113 gravuras a preto e a cores.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

Preço: Encadernado 30\$000
Brochura 25\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porte.

ENCOMENDAS A

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de RECLAME, duas marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.



MAIS UMA

45\$000

Esse fino buffalo branco com lindas guarnições de fino kangurú amarelo, salto mexicano, custa nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par—Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a



MAIS UMA

45\$000

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pellica preta envernizada, salto mexicano.

O mesmo modelo em fino couro estampado cor bege com lindas guarnições de pellica preta envernizada, salto mexicano.

Solidos sapatos em vaqueta escura, typo alpercata, com salto e pela Casa Guiomar vendidos a preços que nenhuma casa pôde competir.

Chamo a atenção dos Srs. directores de collegios, caixas escolares, recolhimentos, para este artigo de reconhecidissima durabilidade e proprio tambem para as senhoras andarem em casa.



De ns. 17 a 26 4\$500
De ns. 27 a 32 5\$500
De ns. 33 a 40 7\$500
Pelo correio, mais 1\$500 por par.

JULIO DE SOUZA

O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças

PORQUE NÓS OS AMAMOS

(Fim)

Rod não é o que em geral se concebe como um estheta. E' uma personalidade complexa, na qual as qualidades mental, physica e espirital se confundem, dosadas em alto gráo, diz Pola Negri. Elle é o unico dos galãs cinematographicos de Pola, que desperta o instincto maternal nas mulheres que se alistam como suas admiradoras. Ha qualquer coisa de menino em Rod La Rocque, e de vez em quando esta seducção relampeja da tela.

De Edmund Lowe, Pola Negri fala como de um dos bellos homens que ella tem conhecido. "E' o typo grego ideal — affirma a artista. Sinto grande prazer em olhal-o, tão classicas são as linhas do seu rosto". A seducção de Lowe está primordialmente na sua belleza de idolo que as mulheres adoram atravez da ribalta. Essa perfeição plastica poderá talvez ser prejudicial a Lowe como artista. As mulheres que o vêm representar recusam-se a interessar-se pela habilidade do actor; o que ellas apenas desejam é sentar-se e contemplar o seu perfil classico.

Vem depois Adolphe Menjou, o sonhístico, o epicurista, o conhecedor das mulheres. Pola Negri diz que Menjou é o typo perfeito do europeu. Elle é irresistivelmente fascinador para as americanas, não só por parecer um espirito que se libra em plano superior ás contingencias da existencia vulgar, como tambem pela subtilidade com qae elle sabe lisongear todas as mulheres, indistinctamente. O Menjou da tela possui o dom particular de fazer que cada mulher se mire atravez dos olhos d'elle como um brinquedo caprichoso e feito para divertir. Menjou sabe que a mulher se aborrece soberanamente quando nota que a tomam a sério todo o tempo, e elle faz della a companheira-boneca das suas horas de frivolidade. Na verdade, elle não levará muito a atiral-a de lado, mas ella se afaz alegremente ao espirito de brincadeira, sabendo que os brinquedos não são feitos senão para serem abandonados quando não é mais hora de brincar. E que deliciosa sensação, depois de um dia monotono de occupaões domesticas, tornar-se a gente uma borboleta na rede de seda em que nos torna captivas a adulação zombeteira de Menjou nas scenas do *écran*... Menjou é tambem extremamente popular entre os do seu sexo, e isso certamente por saber elle com tanta segurança a arte de representar.

Pola Negri trabalhou e representou e viveu em intimo contacto com os homens europeus, que, segundo a tradição, não encontram superiores em dotes de fascinação ou em qualidades requeridas para a formação de um perfeito galã; assim, ninguém por certo em melhores condições do que ella para falar dos homens, pois que ella conhece e tem tido occasião de observar homens de todos os países. Compreende o homem europeu, affirma Pola Negri, quando ella diz que este não é tão espontaneo ou puro quanto o seu marido ou irmão americano. Isso é apenas verdade em parte, porque o homem

PARA TODOS...

CASA DE CONFIANÇA

FUNDADA EM 1878

JOALHERIA E OURIVESARIA



Tel. C. 4127

OFFICINA PROPRIA

RUA
GONÇALVES DIAS 39

Verifiquem os preços abaixo :

Carteira com guarnição de ouro,	
desde	17\$000
Collares de ouro, desde.....	15\$000
Bolsinhas de prata, desde.....	20\$000
Pulseira de ouro para criança, desde	9\$000
Relógio-pulseira de ouro, desde.....	70\$000
Collares de prata, desde.....	3\$000
Bolsa de prata para senhora a 600 réis a	
gramma.	

Grande variedade em artigos de fantasia.

americano, tal qual pude ajuizar, é uma combinação de varias nacionalidades, do melhor que ha nellas. O codigo de honra do Velho Mundo é muito rigoroso — onde elle existe. O francez, se consideraes a alma nacional da França, é um povo muito prudente e pratico. O italiano, quando tem intelligencia, é em geral um fino psychologo. O hespanhol é todo coração e sinceridade. Máos typos encontram-se em toda parte e é tão inseguro generalisar-se neste ponto como conceber-se uma especie de typo nacional. Em cada homem com quem tenho trabalhado no cinema encontrei sempre alguma coisa de outro paiz. E' justamente a combinação do tacto do Velho Mundo com a ingenuidade ou simplicidade infantil que se encontra no homem americano, quasi sem excepção, que o torna tão fascinante."

Nas suas observações a respeito dos que com ella têm trabalhado, a adoravel Pola Negri não sómente provou ser uma creatura encantadora, como uma estudiosa de caracteres, pois ella escreveu sobre elles com a acuidade digna de psychologo e de um escriptor. Ella encontrou no homem americano características tão seductoras e apreciaveis como as que apresentam os homens do seu proprio paiz. E' isso, partindo de uma mulher europeia, é a mais ampla concessão. Assim são elles — e vós podeis fazer a vossa escolha entre os homens que encantaram Pola Negri na tela, embora ella ache muito difficil a escolha. Eu duvido que haja um só d'elles a quem Pola não tenha seduzido, tanto na tela, como fóra della.

REGULADOR FONTOURA

é o remédio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito efficaz nos estados morbidos e nas desordens funcionaes dos órgãos femininos.

Precioso Remedio

PARA TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a função do sangue, descongencia os órgãos inflammados, supprime a dor proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o

REGULADOR FONTOURA

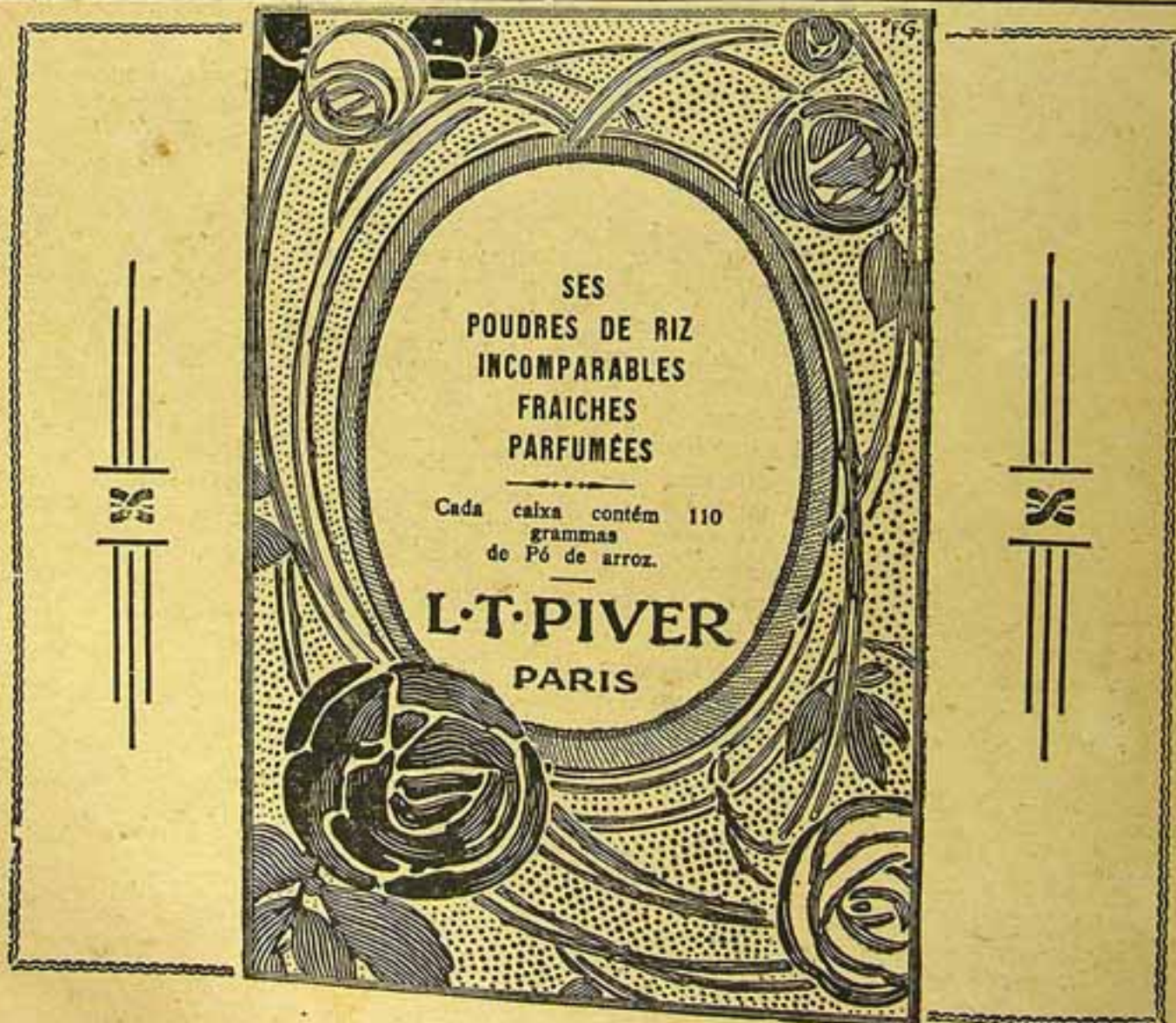
RESTAURA E REGULARISA

AS FUNÇÕES DOS

Orgãos femininos

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo poderoso preparado.

REGULADOR FONTOURA



BRILHANTINA CONCRETA

MEU CORAÇÃO BEIJA-FLOR

A MELHOR ENTRE AS MELHORES
- A VENDA EM TODO O BRASIL -
PEDIDOS DO INTERIOR A
J. LOPES & CIA
OU A QUALQUER OUTRA CASA ATACADISTA DO RIO

SABÃO IRIS - O melhor no seu genero

BELLEZA FEMININA CUTISOL REIS PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chie e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos. exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 - RIO

O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças



NÃO É SÓ PELO POUCO QUE CUSTAM,
MAS TAMBEM PELO

CONFORTO E DISTINÇÃO

QUE PROPORCIONAM, A TODAS AS RESIDENCIAS,
QUE SE AVALIAM OS NOSSOS
MOBILIARIOS CHICS
TAPEÇARIAS FINAS e
DECORAÇÕES MODERNAS

ASA UNES
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 - Rua da Carioca - 67 - Rio